

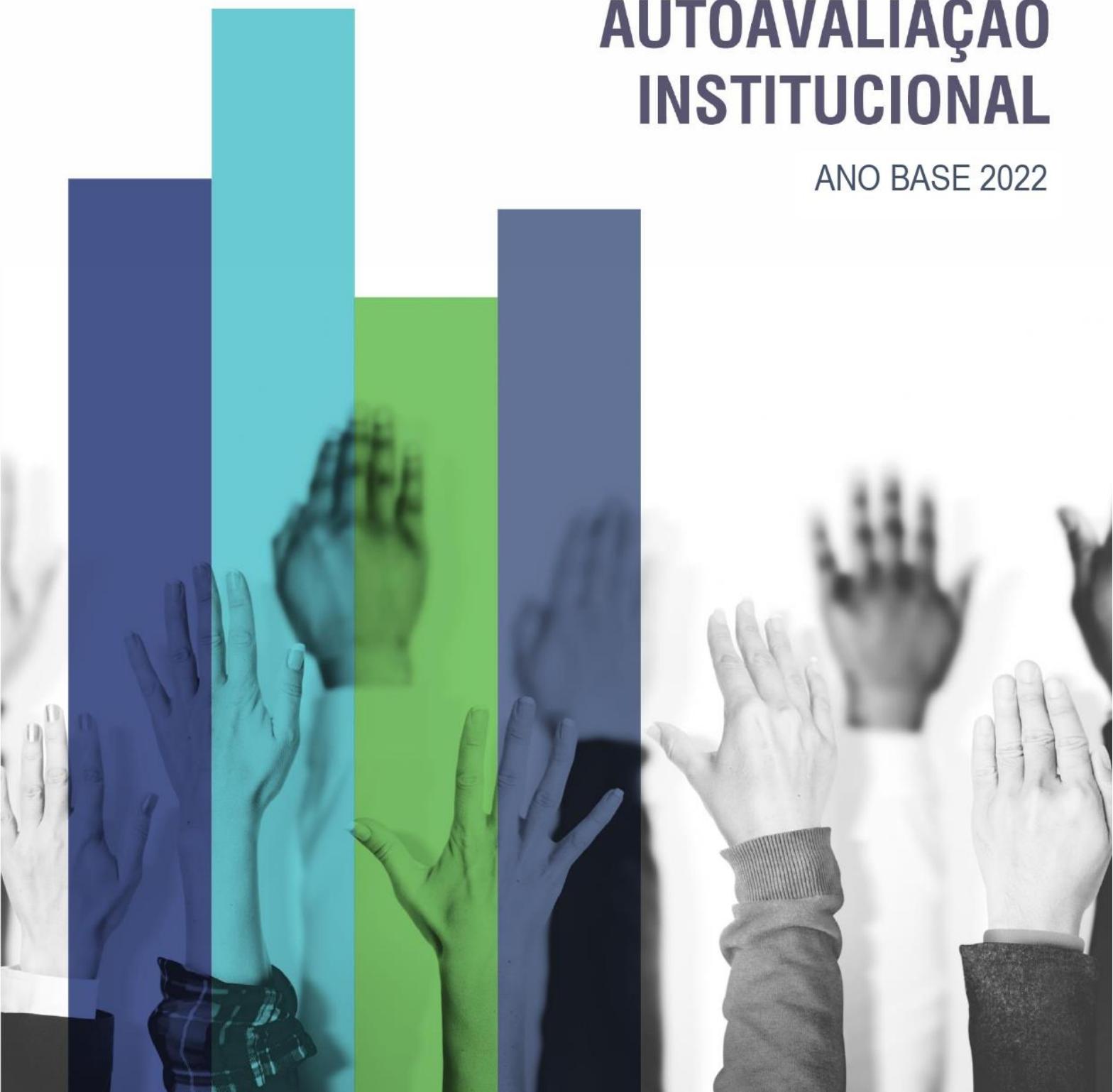


UFOB
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA



RELATÓRIO DE **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

ANO BASE 2022



JACQUES ANTONIO DE MIRANDA

Reitor

ANTONIO OLIVEIRA DE SOUZA

Vice-Reitor

JAQUELINE FRITSCH

Pró-Reitora Administração

DANIELA CRISTINA CALADO

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

ANTONIO OLIVEIRA DE SOUZA

Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis

CLAYTON DA SILVA BARCELOS

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

ADMA KÁTIA LACERDA CHAVES

Pró-Reitora de Graduação

LERIANE DA SILVA CARDOZO

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

CLÁUDIO REICHERT DO NASCIMENTO

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

VANESSA GODOY KINOSHITA

Pró-Reitora de Tecnologia da Informação e Comunicação

VALDEILSON SOUZA BRAGA

Diretor do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias

RAFAEL DA CONCEIÇÃO SIMÕES

Diretor do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde

RUBIO JOSÉ FERREIRA

Diretor do Centro das Humanidades

JAIRO TORRES MAGALHÃES JÚNIOR

Diretor do Centro Multidisciplinar da Barra

TONY SILVA ALMEIDA

Diretor do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa

BRUNO MOTTA OLIVEIRA

Diretor do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães

VERA REGIANE BRESCOVICCI

Diretora do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória

COMISSÃO DESIGNADA PELAS PORTARIAS NORMATIVAS UFOB:
PORTARIA CONSUNI/UFOB N° 059, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2021.
PORTARIA CONSUNI/UFOB N° 101, DE 24 DE JANEIRO DE 2023.

Simone Leal Souza Coité – Técnica-Administrativa em Educação/ Presidente da Comissão/Titular

Anne Gabriele Lima Sousa de Carvalho – Docente/ Vice-Presidente da Comissão/Titular

Luciana Cristina de Oliveira Cândido – Docente/Titular

Pedro Dias Pinto – Docente/Titular

Hélio Cordeiro dos Santos – Técnico-Administrativo em Educação/Titular

Thauana Amanda Rocha Lucas de Almeida – Técnica-Administrativa em Educação/Titular

Osmário Pereira dos Santos Silva – Técnico-Administrativo em Educação/Suplente

Inamara Caires de Souza - Discente/ Titular

Ícaro de Oliveira Menezes - Discente/Titular

Elisabete Tâmara Galvão dos Santos – Sociedade Civil/Titular

COLABORADORES

Ana Maria Mapeli – Docente

Danilo Dias– Técnico em Assuntos Educacionais

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB

Código: 18506

Organização Acadêmica: Universidade

Organização Administrativa: Pública Federal

CNPJ: 18.641.263/0001-45

Dirigente Principal: Jacques Antonio de Miranda

Endereço: Rua Professor José Seabra de Lemos, 316, Recanto dos Pássaros, CEP 47.808-021, Barreiras-BA

Telefone para contato: (77) 3614-3500 / (77) 3614-3514

Página na Internet: <http://www.ufob.edu.br>

Unidades Acadêmicas: Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, Centro das Humanidades, Centro Multidisciplinar de Barra, Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa, Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães e Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória.

LISTA DE SIGLAS

ACC - Atividades Curriculares Complementares

APCN - Aplicativo para Propostas de Cursos Novos

AUXPE - Auxílio ao Pesquisador

CAE - Coordenadoria de Assuntos Estudantis

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEAA - Câmara de Ensino, Assuntos Estudantis e Ações Afirmativas

CNE - Conselho Nacional de Educação

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSUNI - Conselho Universitário

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPECC - Câmara de Pesquisa, Extensão, Comunicação e Cultura

CT INFRA - Fundo Setorial de Infraestrutura

DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DCNs - Diretrizes Curriculares Nacionais

DCU - Dublin City University

DINTER - Doutorado Interinstitucional

ENAP - Escola Nacional de Administração Pública

ERE - Ensino Remoto Emergencial

FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

GCUB - Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras

GND - Grupos Natureza de Despesa

GTG-COVID-19/UFOB - Grupo de Trabalho para Gerenciamento da Covid-19 no âmbito da UFOB

IC - Iniciação Científica

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública

LAIVE - Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores

LOA - Lei Orçamentária Anual

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

ME – Ministério da Economia

MEC - Ministério da Educação

NAAF - Núcleo de Ações Afirmativas

OEA - Organização dos Estados Americanos

ONG - Organização Não-Governamental

ONU - Organização das Nações Unidas

PAEC - Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação

PAEPG - Programa Institucional de Apoio ao Estudante de Pós-Graduação

PAFE - Programa de Apoio Financeiro ao Estudante

PAS - Programa de Acompanhamento Sociopsicopedagógico

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PEC/G - Programa de Estudantes-Convênio de Graduação

PET - Programa de Educação Tutorial

PETCAST - Podcast do Programa de Educação Tutorial

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC/AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/Ações Afirmativas

PIBIC/EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/ Ensino Médio

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBIEX - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão

PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil

PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

PPGCHS - Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais

PPGE - Programa de Pós-Graduação em Ensino

PPI - Projeto Político Pedagógico Institucional

PROAE - Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis

PRODISCENTE - Programa Institucional de Apoio ao Discente

PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

PROIC - Programa de Iniciação Científica Fluxo Contínuo

PROMISAES - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

PROPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

PROTIC – Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

REG - Regulamento de Ensino de Graduação

RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

SAE - Secretaria de Assuntos Estudantis

SCBA - Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

SEMIEX - Seminário de Iniciação à Extensão Universitária

SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços

SIG - Sistemas Integrados de Gestão

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SINAES - Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior

SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal

SISU - Sistema de Seleção Unificado

SLE - Semestre Letivo Especial

TED - Termo de Execução Descentralizado

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UFOB - Universidade Federal do Oeste da Bahia

UNAI - United Nations Academic Impact

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Objetivos Estratégicos da UFOB.....	25
Figura 2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável vinculados aos projetos de extensão PIBIEX 2021/2022 e Estudante Protagonista.....	46
Figura 3. Página web da Revista Francisco.....	54
Figura 4. Card do jogo “Retorno Seguro às atividades presenciais: Fuja do coronavírus!”.....	67
Figura 5. Card da aula de Yoga realizada na UFOB em comemoração ao dia do Servidor Público.....	68
Figura 6. Card do VI Ciclo de Palestras em Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida.....	69
Figura 7. Nuvem de palavras obtida das manifestações livres da comunidade.....	84

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Eixos que contemplam as dez dimensões da Lei nº 10.861/2003, Art. 3º.....	16
Quadro 2. Roteiro para os relatórios técnicos dos órgãos gestores da UFOB.....	18
Quadro 3. Conceitos avaliativos e suas classificações.....	19
Quadro 4. Objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional e principais ações em 2022.....	26
Quadro 5. Painéis de dados da Pesquisa e da Pós-graduação na Universidade Federal do Oeste da Bahia.....	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Programa de Monitoria de Ensino – 2022.....	37
Tabela 2. Quantitativo de Ingressos e ocupação das vagas dos cursos de graduação, UFOB, 2022.....	40
Tabela 3. Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica na Universidade Federal do Oeste da Bahia.....	42
Tabela 4. Número de bolsas de extensão dos Programas de apoio à extensão universitária.....	45
Tabela 5. Número de ações extensionistas concluídas em 2022, considerando a área temática e modalidade.....	48
Tabela 6. Número de participantes nas equipes executoras de projetos de extensão, em 2022.....	49
Tabela 7. Número de pessoas com deficiência matriculados ne UFOB, entre 2014 e 2022.....	61
Tabela 8. Quantitativo de licenças e avaliações de saúde de servidores da UFOB, em 2022.....	65
Tabela 9. Orçamento disponibilizado para a UFOB, via Lei Orçamentária Anual, em 2022.....	73

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. METODOLOGIA	16
3. DESENVOLVIMENTO	21
3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	21
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	24
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS:.....	34
3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	63
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	77
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	82
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	85
REFERÊNCIAS	89

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Oeste da Bahia- UFOB foi criada a partir da Lei nº. 12.825, de 05 junho de 2013, pelo desmembramento da Universidade Federal da Bahia. É credenciada pelo Ministério da Educação e possui estrutura *multicampi*, com sede no Município de Barreiras e atividades acadêmicas desenvolvidas em cinco *campi* no interior do estado da Bahia: Barreiras, Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória. Cada *campus* da UFOB representa uma unidade territorial acadêmica, que abriga unidades universitárias e demais órgãos responsáveis pela produção e difusão do conhecimento, bem como órgãos de apoio administrativo, contribuindo para o desenvolvimento das diferentes realidades regionais.

A estrutura organizacional da UFOB está fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. São oferecidos 30 (trinta) cursos em nível de graduação, possui 8 (oito) Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado), além de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, por meio de Especialização, Residência Médica e Residências Uniprofissional e Multiprofissional.

A política de autoavaliação da UFOB comprehende uma subdivisão em Autoavaliação Institucional e Avaliação Interna de Curso de Graduação. Neste sentido, no que tange à Autoavaliação Institucional, conforme indicado no Regimento Geral da UFOB, em seu Artigo 28 Parágrafo Único, “a operacionalização do processo de avaliação institucional ficará a cargo da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com regimento interno aprovado pelo Consuni”; enquanto a Avaliação Interna de Curso de Graduação, conforme o Art. 150 do Regulamento de Ensino de Graduação (REG), deve ser “conduzida pelo órgão gestor de ensino de graduação, com apoio do Colegiado do Curso de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante - NDE a ele vinculado”. Considerando-se essa subdivisão, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela condução da Autoavaliação Institucional, enquanto a avaliação interna de cursos de graduação é conduzida pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

O Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da UFOB foi aprovado em 14 de setembro de 2018 pelo Conselho Universitário -CONSUNI (Resolução Consuni nº 004/2018). O regimento interno normatiza sua composição, atribuições e dinâmica, além

de compreender que a autoavaliação institucional é um processo de análise, interpretação e síntese das dimensões que compõem a universidade para o autoconhecimento e a tomada de decisões em prol do desenvolvimento institucional.

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação foi designada pela Portaria CONSUNI/UFOB nº 059, de 16 de novembro de 2021, sendo formada pela presidente (Simone Leal Souza Coité), por três servidores docentes (Anne Gabriele Lima Sousa de Carvalho -vice-presidente, Luciana Cristina de Oliveira Cândido e Pedro Dias Pinto); três servidores técnicos-administrativos em educação (Hélio Cordeiro dos Santos, Osmário Pereira dos Santos Silva e Thauana Amanda Rocha Lucas de Almeida); uma representante da sociedade civil organizada (Elisabete Tâmara Galvão dos Santos) e dois estudantes dos cursos de Graduação e/ou Pós-Graduação (Inamara Caires de Souza e Ícaro de Oliveira Menezes). Destaca-se que os estudantes foram designados a partir da Portaria CONSUNI/UFOB nº 101, de 24 de janeiro de 2023.

A Autoavaliação Institucional foi instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com o objetivo de avaliar a qualidade da Educação Superior e orientar a expansão da sua oferta. Busca-se, com isso, o aumento permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação visam promover uma avaliação global e integrada da Universidade Federal do Oeste da Bahia, possibilitando a identificação de suas potencialidades e pontos de melhoria. Nesta direção, exige-se um trabalho planejado, com clareza conceitual e metodológica que se faz pela produção de informações válidas e confiáveis, participação da comunidade acadêmica, compromisso explícito dos dirigentes da instituição e o uso efetivo dos resultados, esperando-se construir uma cultura de avaliação institucional participativa, democrática e com efetividade acadêmica e social. A característica *multicampi* da UFOB coloca as atividades da CPA diante de adequações permeadas pelos objetivos institucionais, mas, também, pelas necessidades sociais, econômicas, educacionais, políticas, científicas, culturais e ambientais de cada *campus*, sendo consideradas as particularidades locais.

Este Relatório da Autoavaliação Institucional consiste em um relatório parcial, o segundo relatório relativo ao triênio de 2021-2023 e, em atendimento à orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65, de 09 de outubro de 2014 (BRASIL, 2014), que define o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, está subdividido em: Introdução, Metodologia; Apresentação dos dados e informações da comunidade acadêmica; Análise dos dados e das informações; e Ações com base na análise.

2. METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os caminhos metodológicos para o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional no ano de 2022, com vistas à elaboração de um diagnóstico que permita apreender a experiência da comunidade da UFOB no ano em questão e identificar suas principais potencialidades e fragilidades.

Nesta direção, as dimensões que subsidiaram a Autoavaliação Institucional foram as definidas na Lei do Sinaes nº 10.861/2004, agrupadas em eixos, conforme a nota Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014 e que são apresentados no **Quadro 1** a seguir:

Quadro 1. Eixos que contemplam as dez dimensões da Lei nº 10.861/2003, Art. 3º.

Quantidade	Identificação dos Eixos	Dimensões
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 4	Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.
Eixo 5	Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: Elaborado a partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES.

Os eixos/dimensões acima relacionados nortearam a construção dos instrumentos para a coleta de dados e que representam as principais fontes de informações utilizadas pela CPA para a realização do diagnóstico institucional no ano de 2022. Deste modo, para a produção de informações e dados contextualizados e integrados sobre questões essenciais da universidade, a abordagem teve natureza qualitativa, com a devida conjugação com a abordagem quantitativa, mediante os seguintes instrumentos: documentos e questionários.

Parte da realidade institucional pode ser apreendida por meio de documentos oficiais e técnicos da UFOB que contemplem aspectos das dimensões autoavaliadas, tais como:

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- b) Relatório anual de Gestão da UFOB;
- c) Relatório de avaliação interna de cursos de graduação, elaborado pela PROGRAD;
- d) Relatórios anuais técnicos, elaborados pelas Pró-Reitorias e Centros Multidisciplinares.

Os relatórios técnicos das Pró-Reitorias e Centros Multidisciplinares seguiram um roteiro proposto pela CPA, abrangendo os cinco eixos avaliativos do Sinaes para subsidiar as informações apresentadas, de modo a atender os objetivos de Autoavaliação Institucional, conforme apresentado no **Quadro 2**.

Quadro 2. Roteiro para os relatórios técnicos dos órgãos gestores da UFOB.

Quantidade	Eixos e Dimensões	Informações Solicitadas
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8	Dimensão 8 - Dados sobre a forma como os resultados da última Autoavaliação Institucional foram apropriados.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1 e Dimensão 3	Dimensão 1 - Dados referentes à busca ou alcance, pelos órgãos gestores em 2022, das metas contidas no PDI (quais?), com detalhamento das ações voltadas para essas metas e dificuldades encontradas; Dimensão 3 - Dados referentes ao conjunto de políticas e/ou de ações de responsabilidade social da UFOB em 2022 (resumo da ação, período, núcleo responsável, quantitativos relevantes).
Eixo 3	Políticas Acadêmicas - Dimensão 2, Dimensão 4 e Dimensão 9	Dimensão 2- Quais foram as ações, políticas e projetos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão desenvolvidos em 2022 e como foram realizados, síntese de resultados esperados e resultados alcançados, quantitativos relevantes; Dimensão 4- Quais foram as ações voltadas para a comunicação com a sociedade em 2022 (informativos, páginas, canais, etc.) com quantitativos relevantes; Dimensão 9 – Quais foram as principais demandas dos estudantes e as principais medidas instituídas, com quantitativos relevantes.
Eixo 4	Políticas de Gestão - Dimensão 5, Dimensão 6, Dimensão 10	Dimensão 5 – Quais foram as ações e políticas voltadas para a formação, progressão e apoio à saúde e bem-estar dos servidores em 2022, com quantitativos relevantes; Dimensão 6 – Quais foram as principais dificuldades enfrentadas pelos órgãos gestores e avanços alcançados por eles em 2022;

		Dimensão 10 – Quais foram as principais dificuldades financeiras, os impactos e as medidas implementadas a partir delas no ano de 2022.
Eixo 5	Infraestrutura Física - Dimensão 7	Dimensão 7 - Dados sobre qual a infraestrutura requerida pela comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e estudantes) e qual a disponibilizada para o desenvolvimento das atividades em 2022.

Fonte: CPA, 2022

Além dos documentos supracitados, foi realizada consulta à comunidade interna, por meio da utilização de um questionário. O questionário tomou como base os eixos/dimensões propostos pelo Sinaes para a elaboração de questões sobre determinados recortes da realidade institucional. Nesta direção, em cada eixo/dimensão, a elaboração das questões se baseou na seleção de indicadores adequados à compreensão da realidade da UFOB. Os indicadores apresentados foram avaliados através de conceitos baseados na escala Likert (LIKERT, 1932), considerando uma pontuação entre 1 a 5. Essa pontuação foi classificada da seguinte forma (**Quadro 3**):

Quadro 3. Conceitos avaliativos e suas classificações.

Conceitos	Classificações
1	Muito insatisfatório/Muito ruim
2	Insatisfatório/Ruim
3	Suficiente/Regular
4	Satisfatório/Bom
5	Muito satisfatório/Excelente

Fonte: CPA, 2022

Considerando os conceitos citados acima, os participantes foram convocados a responder ao instrumento, a partir do que foi observado e experienciado durante o ano de

2022. Ao final do questionário foi apresentado um campo intitulado como registros livres, para utilização daqueles que não se sentissem contemplados pelos indicadores e para os que quisessem apresentar críticas, elogios ou sugestões para a constante melhoria da autoavaliação institucional.

O questionário foi disponibilizado em versão *online*, por meio da ferramenta *Google Forms*, no período entre 24 de outubro e 31 de dezembro de 2022, divulgado pelos canais oficiais da UFOB e respondido de forma voluntária e anônima por docentes, técnicos-administrativos e discentes. As questões buscaram identificar as convergências e divergências das diferentes categorias em relação aos aspectos avaliados em comum, embora o questionário também tenha contado com questões voltadas para a apreensão das experiências particulares de cada categoria na UFOB em 2022.

No encerramento do prazo para submissão de respostas, foi realizado um levantamento dos dados, constatando-se que um total de 233 participantes, dos diferentes campi da UFOB, haviam respondido. Dentre eles, 112 eram discentes, 71 docentes e 50 técnicos-administrativos em educação. Considerando a população total de cada categoria, o quantitativo apresentado corresponde aos percentuais de 4,04%, 20,23% e 20,24% de discentes, docentes e técnicos-administrativos da UFOB, respectivamente.

É importante salientar que devido à baixa participação da comunidade acadêmica, os resultados apresentados da consulta possuem limitações em termos de representatividade e precisão estatística e, portanto, devem ser considerados como a opinião dos participantes de cada categoria. O gráfico a seguir mostra a distribuição dos participantes da consulta por categoria e por *campus* (**Gráfico 1**):



O tratamento dos dados e a elaboração de gráficos foram realizados a partir de programas escritos em linguagem *Python* na plataforma do *Google Colaboratory*. As

respostas foram separadas por categoria dos respondentes (discentes, docentes e técnicos-administrativos) de modo que cada dimensão pudesse ser comparada na perspectiva das três categorias.

No que diz respeito à visualização dos dados, foram elaborados gráficos de barras das respostas para cada dimensão avaliada, utilizando uma paleta de cores divergentes para melhor visualização dos percentuais das respostas associadas a cada conceito da escala Likert. Para apresentar de forma sintetizada as manifestações livres da comunidade, foi escolhida a visualização em nuvem de palavras (*word cloud*) que permite identificar as palavras mais frequentes por meio da diferença de tamanho em que aparecem na “nuvem” possibilitando assim uma compreensão geral das temáticas mais destacadas.

A partir desses elementos, apresenta-se, a seguir, os resultados da autoavaliação institucional realizada no ano de 2022.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

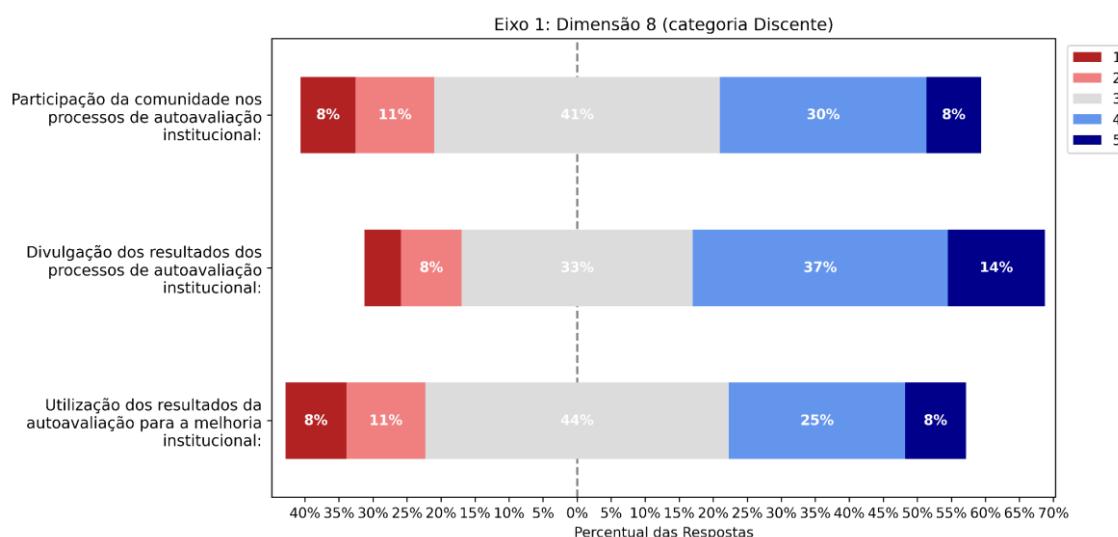
Os processos de planejamento e avaliação institucional realizados em 2022 pela CPA tiveram como prioridade a retomada da consulta à comunidade, ferramenta considerada fundamental para o processo de autoavaliação institucional. A consulta à comunidade havia sido suspensa temporariamente nos dois anos anteriores, em razão da situação pandêmica e das dificuldades na operacionalização.

Nessa direção, os membros da CPA empreenderam esforços na elaboração de um instrumento amplo e capaz de apreender a experiência da comunidade interna da UFOB no ano de 2022, que teve suas atividades desenvolvidas a partir dos formatos remoto, híbrido e presencial. Deste modo, buscou-se a construção de um mecanismo apto a avaliar a instituição, independentemente do contexto, e adequado para a utilização em possíveis situações de crise que possam eventualmente levar a uma nova suspensão das atividades presenciais.

O dispositivo produzido e aplicado na avaliação institucional relativa a 2022 deve ser mantido em 2023, possibilitando avaliar os avanços e retrocessos em relação ao ano anterior, visando o aprofundamento do processo avaliativo.

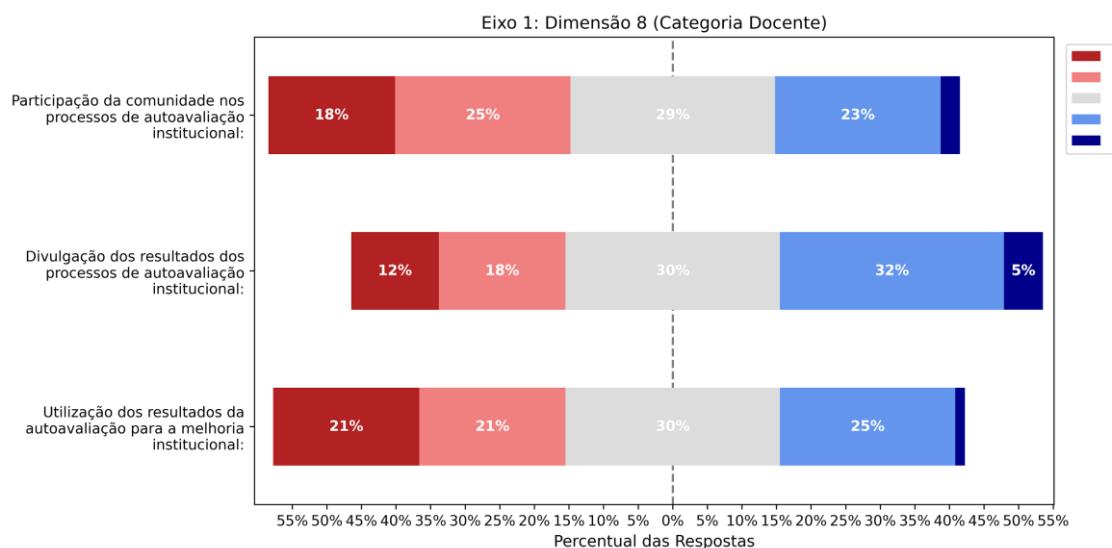
No que se refere ao Eixo 1, no instrumento foram apresentados três indicadores para a apreensão da percepção dos participantes sobre a “participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional”; a “divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional”; e a “utilização dos resultados da autoavaliação para a melhoria institucional”.

A partir disso, observa-se, conforme o gráfico a seguir (**Gráfico 2**), que os discentes percebem a participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional de maneira regular, a partir do destaque para o conceito 3. Já com relação à divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional, observa-se a avaliação positiva do corpo discente, com maior destaque para os conceitos 4 e 5. No que se refere a utilização dos resultados da autoavaliação para a melhoria institucional, novamente o conceito 3 obteve maior destaque, evidenciando uma classificação regular.

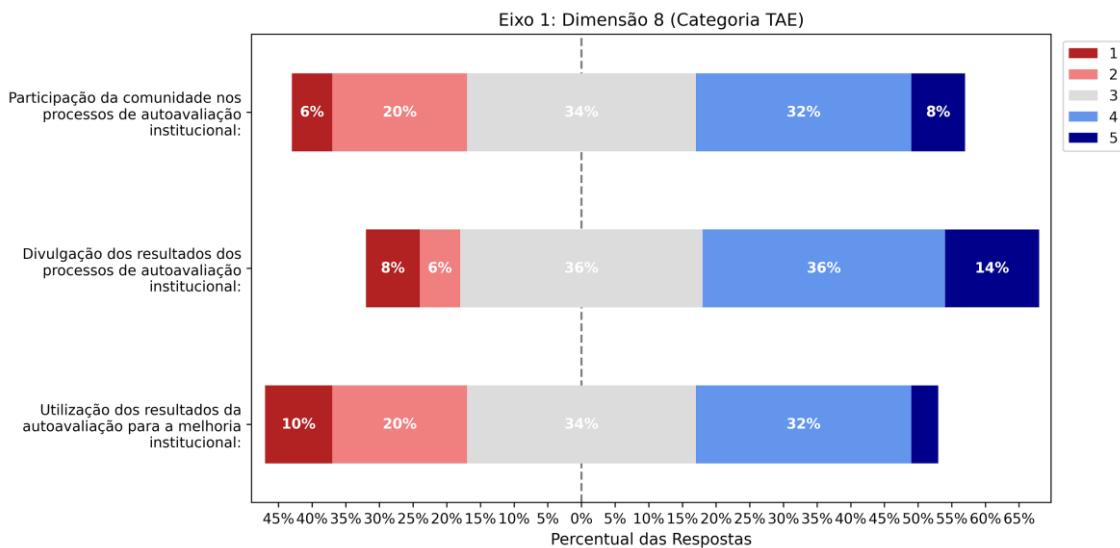


Já a maior parte do corpo docente participante da consulta à comunidade avaliou negativamente a participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional, com predominância dos conceitos 1 e 2. No que tange à divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional, observa-se a avaliação com uma tendência relativamente positiva, com leve destaque para os conceitos 4 e 5. Com relação

à utilização dos resultados da autoavaliação para a melhoria institucional, mais uma vez os conceitos 1 e 2 receberam destaque, evidenciando uma classificação negativa. Esses dados podem ser observados no **Gráfico 3** abaixo.



A avaliação do corpo técnico-administrativo em relação aos mesmos indicadores indicou a classificação negativa em relação à participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional, com predominância dos conceitos 1 e 2. No que se refere à divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional, nota-se um relativo equilíbrio entre a avaliação regular e positiva, com destaque para os conceitos 3 e 4. Quanto à utilização dos resultados da autoavaliação para a melhoria institucional, novamente os conceitos 1 e 2 receberam destaque, revelando uma classificação negativa em relação a esse indicador (**Gráfico 4**).



A partir da avaliação da comunidade interna acerca dos indicadores relativos ao Eixo 1, nota-se que embora o indicador de “divulgação dos resultados dos processos de autoavaliação institucional” tenha recebido avaliação positiva das três categorias, demonstrando que a comunidade tem acesso aos resultados, o indicador de “utilização dos resultados da autoavaliação para a melhoria institucional” recebeu destaque negativo entre elas, revelando que a comunidade não percebe a apropriação desses resultados nos planejamentos estratégicos dos órgãos gestores.

3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para a avaliação do Eixo 2 foi utilizada a análise documental, a partir dos relatórios produzidos pelos órgãos gestores, além da consulta à comunidade. No instrumento de consulta à comunidade foram apresentados seis indicadores para a apreensão da percepção dos participantes sobre a “coerência entre o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional e as políticas e ações desenvolvidas na Ufob” (Dimensão 1: Missão e PDI); “ações voltadas para o meio ambiente”, “ações voltadas para a memória, patrimônio cultural e produção artística”, “ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social”, “ações voltadas para a inclusão social” e “ações voltadas para os direitos humanos e igualdade étnico-racial” (Dimensão 3: Responsabilidade Social).

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional:

Com o intuito de avaliar a relação entre a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por meio das atividades realizadas no âmbito da UFOB em 2022, buscou-se, inicialmente, levantar quais objetivos estratégicos apresentados no último PDI da UFOB (2019-2023) nortearam o empreendimento de ações pelos órgãos gestores, entre aqueles apresentados na **Figura 1** a seguir.

Objetivos Estratégicos		
Sociedade	S1- Promover ações que visem a produção e difusão de conhecimentos socialmente relevantes S2- Promover ações que visem a inclusão regional para reduzir desigualdades sociais S3- Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social	
Processos Internos	Relacionamento com a Sociedade	PR1- Ampliar e fortalecer as Parcerias Interinstitucionais PR2- Diversificar e fortalecer os canais de comunicação e divulgação PR3- Promover ações que visem ao reconhecimento social da extensão universitária
	Articulação entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	PR4- Promover atividades de ensino inovadoras na perspectiva da inclusão cidadã PR5- Fomentar as pesquisas e ações extensionistas priorizando temáticas estratégicas PR6- Fortalecer cursos existentes
	Gestão	PR7- Fortalecer modelo de governança aplicado à multicampi PR8- Consolidar as políticas das Ações Afirmativas e Assistência Estudantil PR9- Aprimorar os sistemas de controles internos
	Eficiência	PR10- Otimizar e monitorar os processos organizacionais PR11- Aprimorar a gestão da informação
Aprendizagem & Desenvolvimento	Pessoas	AD1- Desenvolver e fortalecer competências dos servidores AD2- Promover ações que visem a melhoria das condições de Qualidade de Vida no Trabalho AD3- Capacitar e qualificar servidores
	Infraestrutura	AD4- Ampliar e consolidar a infraestrutura física, tecnológica e de telecomunicações AD5- Estimular a utilização plena dos recursos de TIC
Org. & Financ.	Orçamento e Financeiro	FN1- Buscar e gerir a receita visando caráter público e sustentabilidade financeira

Figura 1. Objetivos Estratégicos da UFOB.

Fonte: Relatório de Gestão da Universidade Federal do Oeste da Bahia, 2022.

A partir da análise dos relatórios apresentados pelos órgãos gestores, nota-se que, em 2022, embora seja possível observar o direcionamento de uma variedade de ações

voltadas para o alcance de diferentes metas institucionais, os objetivos estratégicos do PDI que obtiveram maior destaque, no sentido de terem fomentado o maior número de ações, foram: “Fortalecer os cursos existentes (PR6)”; “Consolidar as políticas das Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PR8)”; e “Estimular a utilização plena dos recursos de TIC (AD5)” .

As principais ações realizadas pelos órgãos gestores da UFOB relacionadas aos objetivos estratégicos que mais foram fomentados, podem ser observadas no **Quadro 4**.

Quadro 4. Objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional e principais ações em 2022.

Objetivos estratégicos	Ações
Ampliar e fortalecer parcerias interinstitucionais (PR1)	<p>A UFOB e a CARGILL AGRÍCOLA S/A firmaram um Protocolo de Intenções visando articular esforços entre os seus signatários para celebrar Cooperações Técnicas específicas;</p> <p>A PROCURADORIA DA REPÚBLICA NA BAHIA cedeu à UFOB 04 salas para implantação do Núcleo de Práticas Jurídicas, vinculado ao Curso de Bacharelado em Direito.</p>
Diversificar e fortalecer os canais de Comunicação e Divulgação (PR2)	<p>Foi inaugurado um canal direto da Ouvidoria com o público, via WhatsApp;</p> <p><i>Escuta Itinerante</i>, atendimentos presenciais da Ouvidoria às comunidades acadêmicas dos campi fora de sede;</p> <p>Divulgação virtual dos cursos de graduação;</p> <p>Criação do catálogo, com informações sistematizadas sobre os cursos de graduação.</p>
Promover ações que visem reconhecimento social da extensão universitária (PR3)	<p>Programa UFOB por um dia;</p> <p>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão – PIBIEX: 15 bolsas;</p> <p>Programa Estudante Protagonista: 20 bolsas;</p>

	<p>Programa Pré-ENEM da UFOB: 20 bolsas;</p> <p>197 ações de extensão.</p>
Promover atividades de ensino inovadoras na perspectiva da inclusão cidadã (PR4)	<p>Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) – contemplada a possibilidade de oferta dos cursos de Segunda Licenciatura em Matemática (40 vagas); Licenciatura em Geografia (40 vagas), Licenciatura em História (40 vagas) e Licenciatura em Artes Visuais (40 vagas);</p> <p>Programa de Educação Tutorial – 8 estudantes bolsistas e 2 voluntários;</p> <p>Programa Transversalidades – 10 cursos;</p> <p>Mobilidade acadêmica entre universidades baianas – 7 estudantes.</p>
Fomentar as pesquisas e ações extensionistas priorizando temáticas estratégicas (PR5)	Cadastro de 45 projetos de pesquisa.
Fortalecer os cursos existentes (PR6)	<p>Programa institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – 120 bolsas;</p> <p>Programa Residência Pedagógica – 45 bolsas;</p> <p>Monitoria de ensino – 235 monitores;</p> <p>Programa Tutoria de Ensino;</p> <p>Programa de acompanhamento do egresso.</p> <p>Programa institucional de bolsas de iniciação científica - PIBIC- 15 bolsas UFOB (PIBIC-UFOB), 12 bolsas FAPESB- IC-FAPESB e 61 bolsas PIBIC-CNPq;</p> <p>Programa institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação PIBITI -CNPq e PIBITI-UFOB - 05 (cinco) bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;</p>

	<p>Programa institucional de bolsas de iniciação científica no ensino médio - PIBIC-EM 7 bolsas;</p> <p>Programa institucional de iniciação científica voluntária - fluxo contínuo – PROIC- Edital N° 01/2022 – PROPGP/UFOB.</p>
Consolidar as políticas das Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PR8)	<p>Aprovação da Resolução CEAA nº 19 de 2022, que trata da Política de Ações Afirmativas da UFOB;</p> <p>Aprovação e implementação da Resolução CEAA nº 12 de 2022, que trata da Política Institucional de Assistência Estudantil em 2022;</p> <p>Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), voltado para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) – 7 bolsas;</p> <p>Programa de Bolsa Permanência destinado aos estudantes indígenas e quilombolas – 3 bolsas;</p> <p>Programa Bolsa Inclusiva – 10 monitores;</p> <p>Programa DesPerTar;</p> <p>Núcleo de Acessibilidade e Inclusão –NAI;</p> <p>Programa de Esporte e Lazer;</p> <p>Programa de Apoio Sociopsicopedagógico (PAS);</p> <p>Programa Financeiro de Apoio ao Estudante (PAFE);</p> <p>Atualização do Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica.</p>
Aprimorar os sistemas de controles internos (PR9)	<p>Aprovação da RESOLUÇÃO CGAG/CONSUNI/UFOB N° 014, de 13 de dezembro de 2022, que Estabelece a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da UFOB;</p> <p>Acompanhamento Acadêmico Multidisciplinar dos estudantes auxiliados dos 05(cinco) <i>campi</i> da UFOB.</p>

Aprimorar a gestão da informação (PR11)	Implantação do sistema de Repositório Digital Institucional.
Desenvolver e fortalecer competências dos servidores (AD1)	2ª edição do Curso de Iniciação ao Serviço Público.
Promover ações que visem a melhoria das condições de qualidade de vida no trabalho (AD2)	<p>VI Ciclo de Palestras em Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida.</p> <p>Rodas de conversas com o tema “Retorno seguro das atividades presenciais: venha dialogar sobre as principais ações de biossegurança adotadas pela UFOB!”.</p>
Capacitar e qualificar servidores (AD3)	<p>A plataforma Alura foi contratada para a capacitação dos servidores da área de TIC no manuseio de diversas ferramentas tecnológicas para atender as ações do PDTIC. Em 2022, foram realizados 64 cursos pela plataforma;</p> <p>A Protic promoveu um curso de Power BI básico, capacitando 15 servidores da universidade;</p> <p>Foi lançado o edital nº 02/2022/PROGEP, que disponibilizou Auxílio às Ações de Desenvolvimento dos Servidores da UFOB – 48 ações.</p>
Ampliar e consolidar a infraestrutura física, tecnológica e de telecomunicações (AD4)	<p>A universidade adquiriu 50 equipamentos de Wi-Fi para renovação e ampliação da rede;</p> <p>Foi realizado o mapeamento dos ativos classificados como inservíveis e o processo está na fase de finalização.</p>
Estimular a utilização plena dos recursos de TIC (AD5)	Houve implementação de um painel de acompanhamento dos projetos, disponível na página do Comitê Gestor de TIC (CGTIC) no Portal da UFOB;

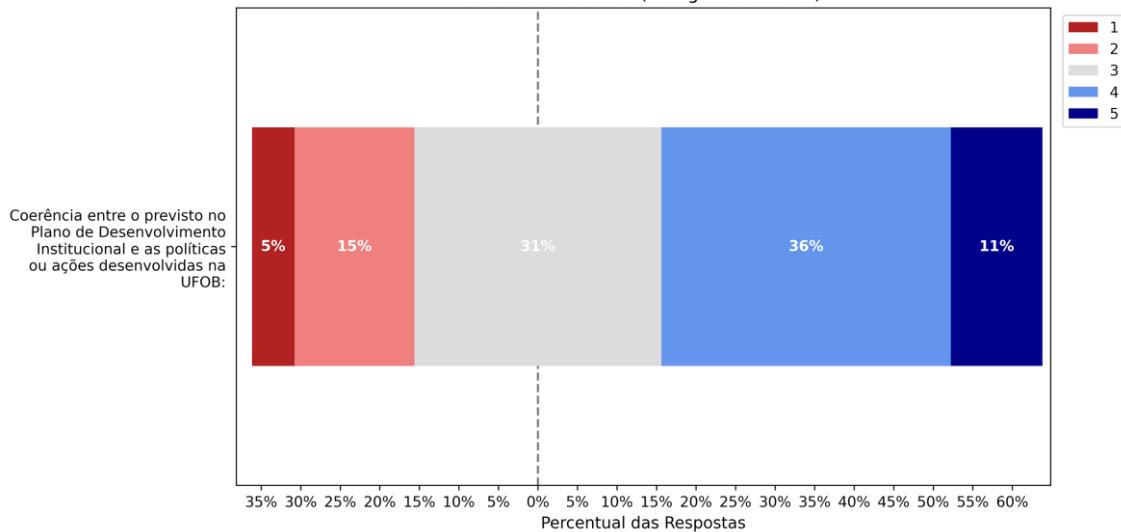
	<p>Elaboração e publicação de um painel de projetos do PDTIC na página do CGTIC, sendo possível acompanhar os projetos em andamento e finalizados e seus indicadores;</p> <p>Atualização e migração do sistema de chamados Veredas para a nuvem;</p> <p>Atualização para a última versão do sistema SIG;</p> <p>Contratação de empresa especializada em manutenção de fibra óptica, por meio de licitação;</p> <p>Contratação de empresa especializada para provimento de <i>links</i> de internet, por meio de licitação;</p> <p>Criação da Unidade Subsistema de atenção Integral à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS) da UFOB.</p>
--	--

Como pontos de melhorias, destacam-se, por não terem subsidiado ações significativas: “Fortalecer modelo de governança aplicado à *multicampia* (PR7)” , “Otimizar e monitorar os Processos organizacionais (PR10)” e “Buscar e gerir a receita visando caráter público e sustentabilidade financeira (FN1)”.

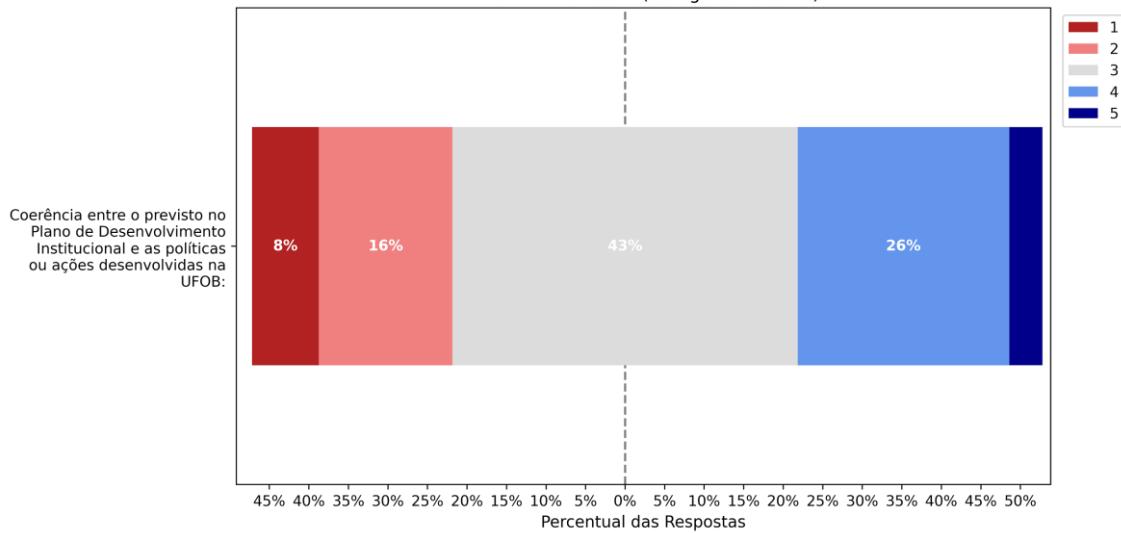
A exemplo de ciclos avaliativos anteriores, observa-se que há uma maior atenção voltada para os objetivos estratégicos relacionados às dimensões “Processos Internos” e “Aprendizagem e Desenvolvimento”, enquanto as dimensões “Sociedade” e “Orçamento e Financeiro”, não subsidiaram ações institucionais, entre os objetivos estratégicos do PDI, no ano de 2022.

No que se refere a consulta à comunidade a respeito da “coerência entre o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional e as políticas e ações desenvolvidas na UFOB”, os gráficos a seguir revelam uma avaliação positiva do corpo discente, com destaque para os conceitos 4 e 5, enquanto tanto para o corpo docente, como para o corpo técnico-administrativo prevalece a avaliação regular em relação ao indicador, com destaque para o conceito 3 (**Gráficos 5, 6 e 7**).

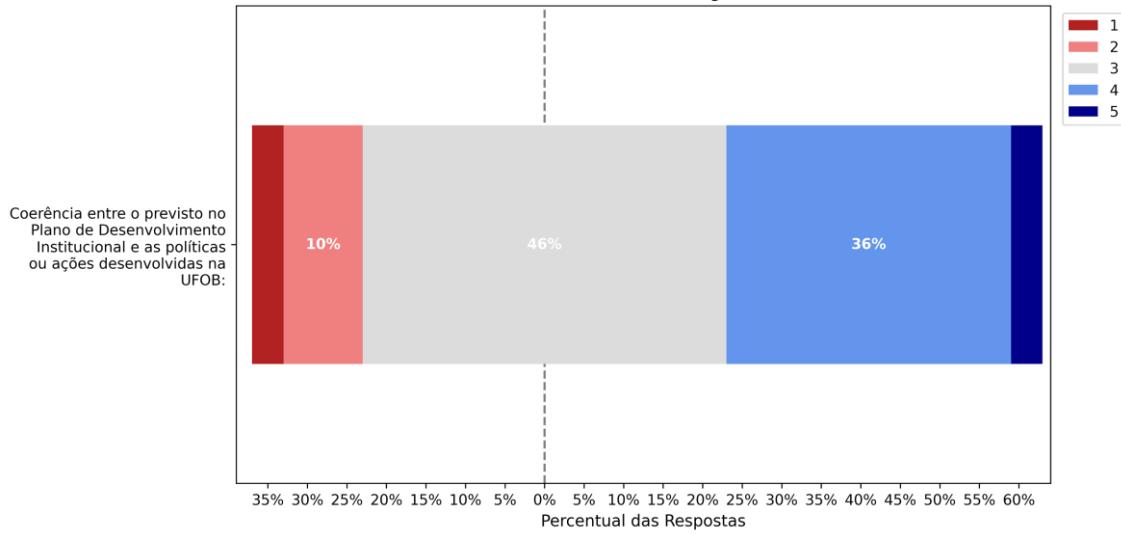
Eixo 2: Dimensão 1 (Categoria Discente)



Eixo 2: Dimensão 1 (Categoria Docente)



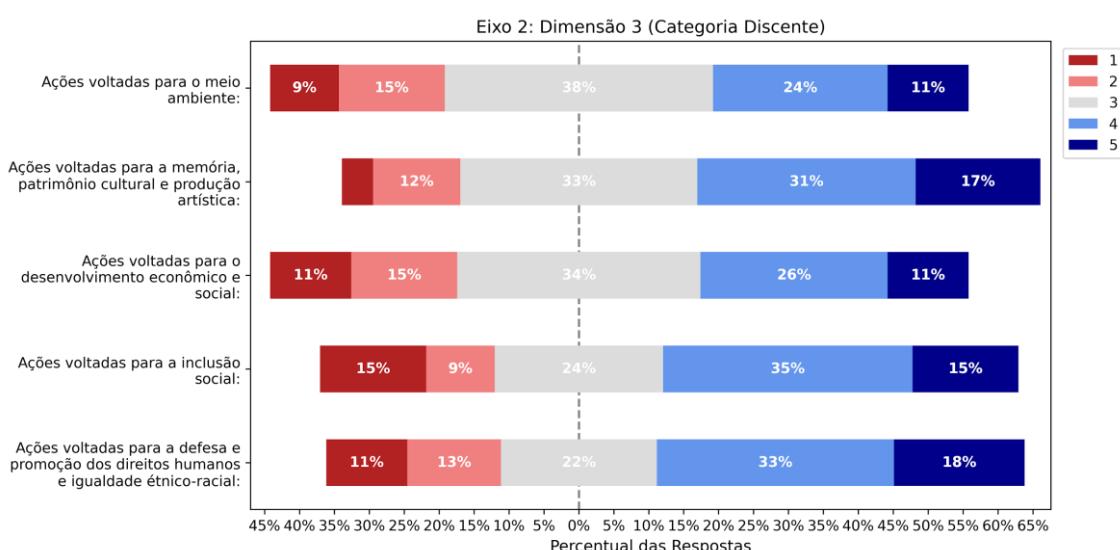
Eixo 2: Dimensão 1 (Categoria TAE)



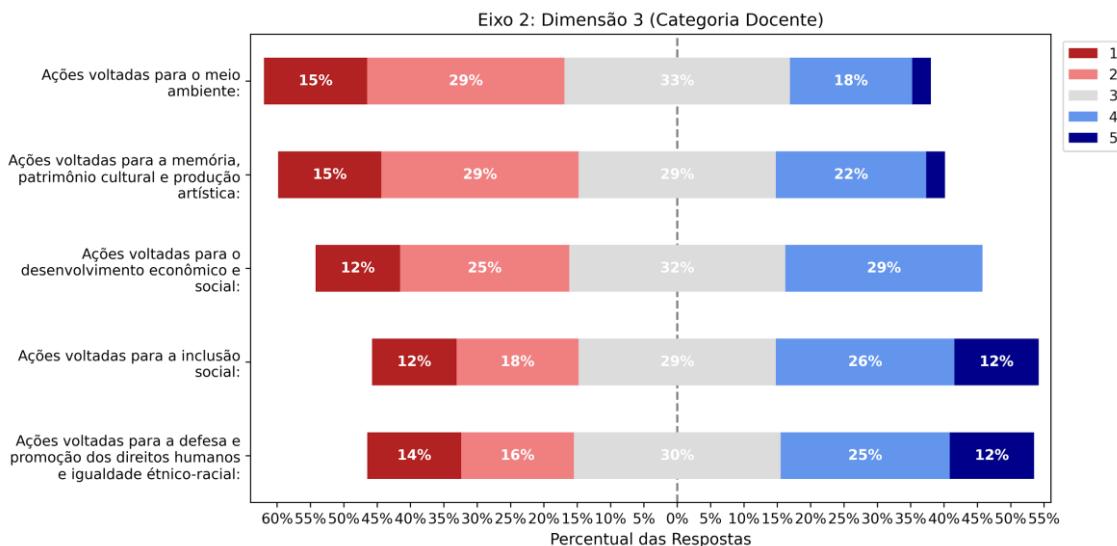
Observa-se, a partir dos dados da consulta à comunidade, que há percepções distintas entre os participantes acerca da coerência entre o previsto no PDI e as políticas e ações desenvolvidas em 2022 na UFOB, de modo que os estudantes identificam mais positivamente essa coerência, enquanto os servidores identificam de forma regular essa coerência.

Entre as inúmeras ações desenvolvidas pelos órgãos gestores e comunidade acadêmica em 2022, buscou-se avaliar como os discentes, docentes e técnicos percebem a atuação da UFOB em relação às diferentes temáticas relacionadas à responsabilidade social da instituição.

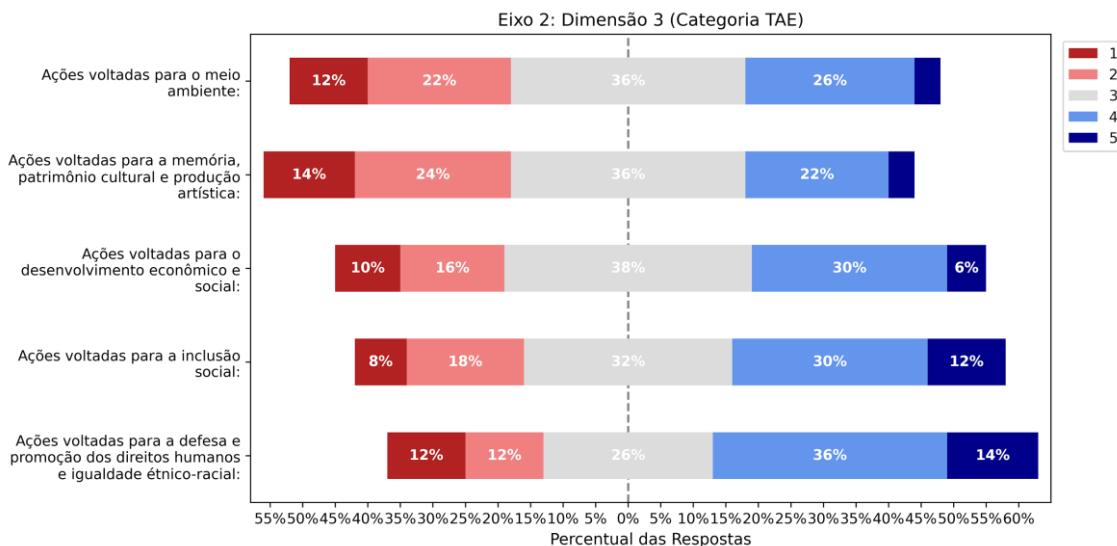
Nesta direção, nota-se que para os discentes as ações avaliadas mais positivamente foram aquelas voltadas para a memória, patrimônio cultural e produção artística, para a inclusão social e para a promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Os outros indicadores receberam destaque regular (**Gráfico 8**).



Os dados referentes à avaliação dos docentes demonstram que as ações voltadas para a inclusão social e para a promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial também foram sobressalidas positivamente por essa categoria. No entanto, destaca-se a avaliação negativa acerca das ações voltadas para o meio ambiente e para a memória, patrimônio cultural e produção artística (**Gráfico 9**).



A avaliação dos técnicos-administrativos com relação às ações de responsabilidade social indica a avaliação positiva acerca das práticas voltadas para a inclusão social e para a promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, com destaque regular para as ações de outras naturezas (**Gráfico 10**).



A partir da avaliação da comunidade sobre as ações de responsabilidade social da UFOR em 2022, percebe-se que houve uma melhor avaliação, pelas três categorias, das ações relativas à inclusão social e à promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Já como pontos de melhoria destacam-se as ações voltadas para o meio

ambiente e para o desenvolvimento econômico e social, pois tiveram destaque neutro ou negativo para as três categorias.

3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS:

Nesta seção serão apresentados os aspectos inerentes às Políticas Acadêmicas, por meio das atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão implementadas no ano de 2022 na UFOB. As estratégias adotadas institucionalmente para a efetivação dessas ações incluem a síntese dos resultados, as ações voltadas para a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes sendo, essas últimas, fundamentadas nas dimensões de acesso e permanência na graduação.

Para tanto, serão utilizados os dados coletados junto às Pró-Reitorias acadêmicas, sendo estas: a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP) e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROAE) além daqueles fornecidos pelos Centros Acadêmicos. Utilizar-se-á, ainda, o “Questionário de Autoavaliação Institucional” com indicadores organizados por cada eixo e suas dimensões para a categoria dos servidores (docentes e técnicos-administrativos) e para os estudantes, ambos com o objetivo de identificar suas percepções e possíveis potencialidades e fragilidades acerca das políticas acadêmicas implementadas na instituição.

Na UFOB, a PROGRAD é o órgão responsável pelo planejamento, coordenação, orientação, acompanhamento e avaliação das políticas de seleção, ingresso e de ensino de graduação. Em relação às políticas de ensino de graduação empreendidas na UFOB, em 2022, destaca-se a importância da avaliação do semestre letivo especial I e semestre 2022.1, no sentido de apontar as principais demandas da comunidade estudantil, docentes e gestores dos colegiados dos cursos de graduação e as ações desenvolvidas no âmbito da UFOB no atendimento destas demandas.

No que se refere às ações, políticas e projetos para o ensino de graduação desenvolvidos em 2022, a PROGRAD promoveu diversas atividades, com destaque para aquelas voltadas para a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação de acordo com Resolução CNE 07/2018 e DCN dos cursos de Engenharias, Administração, Medicina Veterinária, Direito e Formação de Professores.

Nesse sentido, foram elaborados documentos orientadores com foco na reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, baseados nas Diretrizes Nacionais dos cursos de Graduação e outras normativas legais como a elaboração de instrução normativa regulamentando a reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e instrução normativa sobre os grupos de atividades curriculares complementares, além de reuniões com os coordenadores de colegiados de cursos e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

No campo das políticas para o ensino, em 2022 foram aprovadas resoluções no conselho universitário (CONSUNI), conforme descritas a seguir:

1. A Política de Acompanhamento de Egressos da Graduação e Pós-Graduação, conforme consta na Resolução CEAA/CONSUNI/UFOB nº 011/2022, com designação de comissão para o desenvolvimento do Programa de Acompanhamento de Egressos.
2. Em consonância com o projeto pedagógico institucional (PPI) que define as diretrizes para as políticas de ensino de graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB em relação à promoção de ações articuladoras de acompanhamento, orientação e avaliação no ensino de graduação e de políticas de monitoria e tutoria e o regulamento de graduação que prevê a regulamentação do programa de tutoria de ensino, foi aprovado o regulamento do referido programa, com base no previsto na Resolução CEAA/CONSUNI/UFOB nº 013/2022, com designação de comissão permanente para o desenvolvimento do Programa.
3. Aprovação do Regulamento do Programa de formação complementar Transversalidades, conforme consta na Resolução CEAA/CONSUNI/UFOB nº 016/2022, com designação de comissão permanente para o seu pleno desenvolvimento.

No tocante aos programas institucionais e ações desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação em 2022, registra-se a retomada dos programas de mobilidade acadêmica em situação presencial com a aprovação dos editais de mobilidade acadêmica interna, mobilidade acadêmica ANDIFES e Mobilidade Estudantil UNEB. A Tutoria de Ensino tem sido um importante instrumento voltado para o fortalecimento dos cursos de graduação, com a finalidade de contribuir para a diminuição da reaprovação e da retenção

nos componentes curriculares iniciais dos cursos, amenizando as dificuldades de aprendizagem geradas pela insuficiência de conhecimento nos conteúdos básicos nas áreas de Física, Língua Portuguesa, Matemática e Química para estudantes ingressantes e estudantes com reprovações contribuindo, assim, com a redução dos índices de evasão e a ampliação do quantitativo de estudantes com diplomação.

No âmbito institucional, a PROGRAD promoveu 02 (dois) encontros de coordenadores de curso de graduação, ambos ainda em formato virtual, com a finalidade de fomentar importantes discussões acerca de temáticas, a saber: (a) evasão, avaliação do semestre, reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos; (b) Ingresso, permanência e Sucesso na graduação; (c) Plano de Ação da Coordenação de curso; (e) indicadores da graduação e orçamento.

Em 2022, a UFOB submeteu propostas aos Editais CAPES 2022 para liberação de bolsas vinculadas ao programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP), para o período entre 2022 a 2024, sendo contemplada com o total de 120 (cento e vinte) bolsas para o PIBID e 45 bolsas para a Residência Pedagógica. Em abril de 2022, a UFOB encerrou o ciclo do PIBID e Residência Pedagógica do edital CAPES 2020 contando com 72 bolsistas do PIBID distribuídos em 6 subprojetos das áreas de artes, biologia, geografia, história, matemática e interdisciplinar em química e física.

A residência pedagógica contemplou 48 (quarenta e oito) bolsistas distribuídos nos subprojetos interdisciplinares de biologia e matemática, geografia e história e física e química. Os referidos programas constituem a Política de Formação de Professores, com o propósito de fomentar a iniciação à docência e, com isso, contribuir com a qualificação da formação docente em nível superior e, consequentemente, com a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.

No que se refere ao Programa de Monitoria de Ensino, no final de 2022 foi realizado o II encontro partilhando experiências, com a participação de orientadores, monitores (bolsistas e voluntários) para compartilhar as experiências relacionadas às atividades acadêmicas de ensino. Na **Tabela 1**, consta o quantitativo de orientadores, monitores bolsistas e voluntários e componentes curriculares:

Tabela 1. Programa de Monitoria de Ensino – 2022.

Programa de Monitoria de Ensino

Semestre	Orientadores	Monitores Bolsistas	Monitores Voluntários	Total de Monitores	Componentes Curriculares
2022.1	48	30	102	132	64
2022.2	45	30	73	103	56
Total	93	60	175	235	120

Fonte: PROGRAD, 2022.

De acordo com o previsto no Regulamento de Ensino de Graduação (REG), no seu artigo 150, a avaliação interna dos cursos de graduação da UFOB deve ser “conduzida pelo órgão gestor de ensino de graduação, com apoio do Colegiado do Curso de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante - NDE a ele vinculado”. Dessa forma, a PROGRAD, por meio da Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEGRAD), do Núcleo de Avaliação de Cursos (NAC), do Núcleo de Apoio ao Planejamento Curricular (NAPC) e do Núcleo de Apoio à Gestão do curso de Graduação (NAGC) desenvolve, semestralmente, o processo de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação, em cumprimento aos preceitos institucionais.

Em decorrência do contexto pandêmico, desde 2020, os instrumentos foram revisados e ampliados e as avaliações internas dos cursos de graduação sofreram adaptações com vistas a promoção de processo avaliativo dos períodos suplementares e semestres letivos especiais. As medidas adotadas buscaram o aprimoramento contínuo das ações formativas e administrativas no âmbito dos cursos, com base na observação, na orientação e na reorientação dos processos de ensino-aprendizagem e nas relações entre docentes, coordenadores e estudantes. Essas ações têm a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação na UFOB.

Em 2022, a PROGRAD conduziu a elaboração do relatório de autoavaliação dos cursos de graduação referente ao semestre de 2022.1, com publicação dos resultados do semestre letivo de 2022.2 no ano de 2023.

Nessa direção, a PROGRAD elaborou relatório de autoavaliação inerente ao semestre 2022.1, com a finalidade de analisar as condições e dinâmicas didático-pedagógicas dos processos de ensino e aprendizagem, por meio da identificação de suas potencialidades e fragilidades e oferecendo subsídios para os processos de tomada de decisão, em prol da constante melhoria da qualidade dos cursos de graduação da instituição.

É importante destacar que o semestre 2022.2 marca o retorno integral das atividades presenciais nos cursos de graduação, o que representa um desafio significativo para os cursos, inclusive em termos de readaptação. Os dados obtidos no relatório de autoavaliação interna dos cursos de graduação, semestre 2022.1, permitem inferir que o conjunto dos aspectos apontados como pontos de melhoria na avaliação dos participantes da consulta se refere a aspectos concernentes ao ensino remoto. No entanto, os resultados possibilitam a indicação de caminhos a serem trilhados no retorno à presencialidade, visto que novas demandas surgem com o objetivo de favorecer o acolhimento e a infraestrutura necessária para o período de transição e readaptação ao contexto pós-pandemia.

Deste modo, a partir dos dados obtidos, foram elencados aspectos considerados relevantes para a implementação de melhorias relativas aos cursos de graduação. Com o propósito de nortear e fomentar a tomada de decisão na busca do enfrentamento às dificuldades apontadas pelos participantes, bem como o aprimoramento da experiência acadêmica e a manutenção das potencialidades observa-se, com destaque, as ações a saber: (i) Estimular a participação dos estudantes em atividades presenciais diversificadas que envolvam ensino, pesquisa e extensão e a construção de vínculos entre a comunidade universitária; (ii) Manutenção dos canais de comunicação criados entre a gestão do curso e os estudantes durante as atividades remotas; (iii) Participação efetiva das instâncias da administração superior junto aos colegiados, no sentido de apoiar, esclarecer e fortalecer as competências necessárias à gestão dos cursos; (iv) Ampliação do acolhimento psicológico e psicopedagógico da comunidade acadêmica no retorno presencial; (v) Manutenção da assinatura do acervo digital Minha Biblioteca; (vi) Estudo e viabilização da infraestrutura física e os equipamentos necessários para a retomada integral e de qualidade das atividades presenciais, acadêmicas e administrativas.

No concernente às políticas de acesso e ingresso nos cursos de graduação, destaca-se a aprovação pela Câmara de Ensino e Assuntos Estudantis, em 2021 e 2022, para o SISU 2022 e o SiSU 2023, notas mínimas nas áreas de conhecimento de 0,1,

possibilitando que candidatos com notas baixas possam participar do processo de seleção dos cursos de graduação da UFOB, pelo SISU. Essa medida amplia a possibilidade de os candidatos acessarem os cursos em lista de espera. Também, foi aprovada a Política de Ações Afirmativas da UFOB, em dezembro de 2022, com reserva de vagas supranumerárias para os seguintes grupos de pessoas: a) autodeclaradas e reconhecidas como oriundas de comunidades remanescentes de quilombos; b) com deficiência; c) refugiadas; d) trans (transexuais, transgêneros e travestis); e) em situação de restrição de liberdade ou egressas do sistema prisional e f) autodeclaradas e reconhecidas de origem de comunidades identitárias tradicionais. Há previsão de publicação de edital em 2023.

Os dados referentes ao quantitativo de ingressantes indicam um processo de redução no número de participantes do ENEM e do SISU. Com base nos dados de ocupação das vagas registra-se uma diminuição na taxa de ocupação das vagas dos cursos de graduação, conforme descrito na **Tabela 2**.

Tabela 2. Quantitativo de Ingressos e ocupação das vagas dos cursos de graduação, UFOB, 2022.

Processo Seletivo	Vagas ofertadas	Nº de inscritos
SISU 2022	960	8447
Reingresso Egressos Bacharelados Interdisciplinares (BI)	135	31
Vagas Residuais	357	1392*

*Dos 1392 candidatos, 1231 eram candidatos à modalidade portador de diploma para o curso de Medicina.

Fonte: PROGRAD, 2022.

Além do que foi apresentado até o momento, é importante dizer sobre o Programa Debate na Escola que possibilita a aproximação de estudantes e professores da Educação Básica com a ambiência universitária da UFOB. No ano de 2022, foram promovidas palestras, rodas de conversa e mesas temáticas, com a participação de servidores docentes

e técnicos vinculados à Universidade, nas diversas áreas do conhecimento. Os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio das escolas da região do Oeste Baiano compreendem o público-alvo do referido programa.

Em 2022, o Programa UFOB por um Dia promoveu visitas monitoradas a um campus da universidade, com a participação de estudantes, docentes e técnicos administrativos. As visitas têm duração de, aproximadamente, 3h30h. A atividade acontece às sextas-feiras e inclui, de acordo com programação semanalmente definida, as seguintes atividades: (i) visitação a diversos espaços físicos do *campus*, tais como salas de aula, centro de convivência, restaurante universitário (RU) e outros; (ii) minicursos e/ou demonstrações em laboratórios; (iii) tour pela biblioteca; (iv) visitação ao Planetário; (v) visitação guiada ao Museu de Ciências do Cerrado Nordestino e (vi) roda de conversa sobre políticas de ingresso e permanência na UFOB.

No tocante à política de Pós-Graduação, a UFOB foi contemplada no ano de 2022 com 5 cotas de bolsas de mestrado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), as quais foram distribuídas entre os Programas de Pós-graduação stricto sensu na modalidade acadêmico e profissional da universidade. Além disso, também foram distribuídas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e implementadas pela PROPGP, através do Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA), o total de 19 cotas de bolsas de mestrado acadêmico. Destas, 06 (seis) foram destinadas para o Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), 03 (três) para o Programa de Pós-graduação em Ciências Humanas e Sociais (PPGCHS), 03 (três) para o Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGE) e 05 (cinco) para o Programa de Pós-graduação em Química Pura e Aplicada (POSQUIPA). Ademais, a UFOB recebeu 03 (três) bolsas Capes Cota Pró-Reitoria, sendo distribuídas 02 bolsas para o PPGCA e 01 para o PPCGHS, conforme os critérios estabelecidos.

Outra ação da PROPGP, em 2022, foi o Programa Institucional de Apoio ao Estudante de Pós-Graduação (PAEPG) que, através do Edital nº 06/2022 - PROPGP/UFOB, disponibilizou 16 cotas de bolsas para estudantes de mestrado que atendiam aos critérios do referido Edital. No entanto, apenas 3 estudantes foram selecionados.

No que concerne às políticas acadêmicas voltadas para a pesquisa em 2022, a PROPGP continuou com o desenvolvimento dos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC e PIBITI), financiados pelo CNPq, pela FAPESB e por

recursos próprios da UFOB, além do Programa de Iniciação Científica Fluxo Contínuo (PROIC), na modalidade voluntária.

Nesse sentido, em 2022, a UFOB promoveu ações voltadas aos programas do PIBIC, PIBITI e PIBIC-AF com a finalidade de estimular o envolvimento de estudantes do ensino superior na pesquisa científica, contribuir para a sua formação e ingresso na pós-graduação e gerar novos conhecimentos científicos. A UFOB foi contemplada com bolsas distribuídas nos 3 programas, conforme dados indicados na **Tabela 3**.

Tabela 3. Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica na Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Programa	Edital	Bolsas
PIBIC-CNPq	Nº 21/2022 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC. Nº do processo 800351/2022-3	62
PIBITI-CNPq	Nº 33/2022 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI. Nº do processo 801013/2022-4)	03
PIBIC-AF CNPq	Nº 34/2022 - Programa Institucional De Iniciação Científica Nas Ações Afirmativas - PIBIC-Af. Nº do processo 800981/2022-7	02

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP), 2022.

A UFOB recebeu também a concessão de bolsas do Programa de Bolsas FAPESB - COTAS INSTITUCIONAIS, sendo concedidas 12 bolsas de Iniciação Científica em 2022. É relevante destacar que a UFOB disponibilizou, como contrapartida, 15 bolsas PIBIC e 05 bolsas PIBITI com recursos próprios, ultrapassando o mínimo exigido pela Resolução FAPESB nº003/2020 Norma específica de iniciação científica que determina que para cada bolsa ofertada pela FAPESB, a UFOB, como Instituição Cotista, deve disponibilizar 1 bolsa de IC com recursos próprios no mesmo período, demonstrando o investimento de recursos próprios na pesquisa. Nesse contexto, vale ressaltar que, além dos 91 planos de trabalhos iniciados no ano de 2022 vinculados às bolsas supracitadas, foram aprovados 44 projetos no Edital 01/2022 - Programa Institucional de Iniciação

Científica Voluntária (PROIC), havendo um aumento considerável quando comparado ao ano de 2021 (27 projetos).

Além disso, anualmente a UFOB publica o edital referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio - PIBIC-EM, o qual tem como finalidade o fortalecimento do processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos e o desenvolvimento de atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio. Reforçando o compromisso institucional com as ações de pesquisa, em 2022 foi continuado o Programa Institucional de Apoio ao Discente, com o pagamento de 04 bolsas no eixo Iniciação à Pesquisa.

Levando-se em consideração todas as possibilidades de bolsas ofertadas para os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, foram iniciados 107 planos de trabalhos com vinculação de bolsas em 2022, com previsão de término em 2023. As ações de iniciação científica culminarão no IX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UFOB – SICT –, com previsão de realização em dezembro de 2023.

Ademais, no ano de 2022, no que concerne às políticas acadêmicas voltadas para a pesquisa, foi dada continuidade a programas que têm como objetivo ampliar e fortalecer as parcerias interinstitucionais, além de estimular a mobilidade de estudantes de graduação e pós-graduação. Os Programas desenvolvidos foram os seguintes:

- **PAEC-OEA**: 03 bolsas implementadas em julho de 2021, em execução no ano de 2022, para três estudantes estrangeiras (Equador, Venezuela e Honduras) realizarem pós-graduação na UFOB;

- **PEC-G**: 5 estudantes matriculados em 2022:

1. Angola, curso de Engenharia de Produção - CMLEM.
2. Costa do Marfim, Administração - CRES
3. Gabão, Agronomia - CMB
4. Gana, Engenharia Civil - CRES
5. Benim, Farmácia - CRES

- **PROGRAMA DE APADRINHAMENTO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS:**
Seleção de Estudantes regulares de Graduação e Pós-graduação para Apadrinhamento de

Estudantes Estrangeiros (Chamada Pública nº 02/2022 e 04/2022): 4 estudantes Padrinhos/madrinhas.

Os principais resultados relativos à pós-graduação e pesquisa da UFOB podem ser consultados de forma constante e interativa a partir dos painéis de Business Intelligence (**Quadro 5**) mantidos e atualizados constantemente pela PROPGP com apoio da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC).

Quadro 5. Painéis de dados da Pesquisa e da Pós-graduação na Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Tipo de painel	Endereço eletrônico
Painel de indicadores da Iniciação Científica	https://ufob.edu.br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/pos-graduacao-e-pesquisa/indicadores-pibic
Painel de indicadores de Grupos Pesquisa e Painel de indicadores de Projetos de Pesquisa	https://ufob.edu.br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/pos-graduacao-e-pesquisa/indicadores-de-projetos-e-grupos-de-pesquisa-ufob
Painel de Projetos de Pesquisa e Painel de Projetos de Iniciação Científica	https://ufob.edu.br/pesquisa/projetos
Painel de Indicadores da Pós-graduação	https://ufob.edu.br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/pos-graduacao-e-pesquisa/indicador-taxa-de-sucesso-da-pos-graduacao

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP), 2022.

A extensão nos currículos tem como objetivo principal a formação científica, cidadã e social crítica, visto ser um processo educativo, político, cultural e científico que se articula ao ensino e à pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, em uma perspectiva contextualizada, considerando as necessidades sociais emergentes.

No que se refere às políticas acadêmicas de extensão, pode-se verificar que estas se materializam por meio dos programas de apoio à Extensão Universitária, implementados com o objetivo de fomentar as ações desenvolvidas na modalidade projeto, por meio da concessão de auxílio financeiro e bolsas de iniciação à extensão, conforme critérios estabelecidos em editais e a observância à legislação vigente.

O primeiro edital de bolsas de extensão da UFOB foi publicado em 2020. Desde então, apesar das restrições orçamentárias, o número de editais do Programa de Apoio à Extensão Universitária tem sido ampliado, como se pode observar na **Tabela 4**.

Tabela 4. Número de bolsas de extensão dos Programas de apoio à extensão universitária.

Ano de publicação do edital	PIBIEX (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão)	Estudante Protagonista	Pré-ENEM da UFOB
2020	15 bolsas (12 meses)	-	-
2021	15 bolsas (12 meses)	-	-
2022	15 bolsas (12 meses)	20 bolsas (6 meses)	20 bolsas (4 meses)
2023	previsto 30 bolsas (12 meses)	40 bolsas (8 meses)	30 bolsas (6 meses)

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) buscou identificar em projetos de Extensão, a sua contribuição na implementação local, regional ou nacional da agenda 2030, visto que os projetos do PIBIEX deveriam atender pelo menos um dos objetivos que fazem parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promovida pela ONU. Tal iniciativa está em acordo com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) da UFOB, especialmente quanto aos objetivos de:

- (i) Implantar políticas que promovam a interação transformadora da universidade com os diversos segmentos da sociedade;
- (ii) Incentivar e apoiar projetos que possibilitem a solução de problemas educacionais, culturais e ambientais, promovendo a inclusão política, econômica

e social, além da autonomia, da cidadania e do desenvolvimento, com ênfase na melhoria crescente da qualidade de vida da população.

Concernente aos projetos participantes dos editais PIBIEX e ESTUDANTE PROTAGONISTA, é relevante destacar que esses devem atender a pelo menos um dos ODS que fazem parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promovida pela ONU. Desta forma, é possível identificar em projetos de Extensão da Ufob a sua contribuição na implementação local, regional ou nacional da Agenda 2030, o que está de acordo com o objetivo estratégico “PR5 – Fomentar as pesquisas e ações extensionistas, priorizando temáticas estratégicas” do PDI. Considerando o ano de 2022, 27% dos projetos participantes dos editais PIBIEX e ESTUDANTE PROTAGONISTA estiveram vinculados ao ODS4 – Educação de qualidade, como ilustrado no gráfico abaixo (**Figura 2**).



Figura 2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável vinculados aos projetos de extensão PIBIEX 2021/2022 e Estudante Protagonista.

No que diz respeito aos eventos acadêmicos, a PROEC organizou dois eventos para integração da comunidade extensionista, que foram a “Roda de Diálogos do PIBIEX” e a “I Mostra de Extensão Universitária”. A Roda de diálogos teve como objetivo o compartilhamento dos resultados parciais obtidos pelos estudantes nos projetos vinculados ao PIBIEX Edição 2021-2022. A I Mostra de Extensão Universitária da Ufob teve como proposta reunir os resultados das ações de Extensão realizadas por discentes e servidores, bem como proporcionar oportunidade para a convivência,

discussão e troca de experiências entre extensionistas. O evento contou com 52 trabalhos e o esforço coletivo de 182 extensionistas que participaram nas modalidades de pôster e apresentação oral, englobando as diversas áreas temáticas da Extensão Universitária. Alguns registros do evento estão disponíveis no Instagram da Mostra de Extensão (@extensao_ufob).

Em 2022, foi publicada a Resolução CPECC/CONSUNI/UFOB Nº 007, DE 28 DE ABRIL DE 2022 que dispõe sobre a formação e funcionamento das Ligas Acadêmicas no âmbito da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB. Atualmente, a UFOB possui 22 Ligas Acadêmicas registradas pela PROEC, as quais promovem atividades extensionistas, de estabelecimento de grupos de estudo, bem como a realização de atividades de pesquisa, entre outras ações que contribuem para a formação acadêmica de estudantes e, portanto, devem ser incentivadas. Informações gerais sobre as Ligas estão disponíveis em: <https://ufob.edu.br/jasouufob/estudantes/ligas-academicas>

Quanto às ações registradas em fluxo contínuo, houve um aumento no número de ações extensionistas registradas, comparando o ano de 2021 (177 ações, sendo 88 concluídas) com o ano de 2022 (197 ações, das quais 69 foram concluídas e 47 projetos continuam em execução em 2023). Isso possivelmente é um reflexo do retorno das atividades presenciais após a pandemia. Os dados coletados no Módulo Extensão do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) apresentam que as ações concluídas foram realizadas em todas as modalidades, com prevalência da modalidade evento, seguida da modalidade projeto. No que diz respeito às áreas temáticas com maior número de ações, destacam-se as áreas de Educação e de Direitos Humanos e Justiça, como consta na **Tabela 5**.

Tabela 5. Número de ações extensionistas concluídas em 2022, considerando a área temática e modalidade.

Ações Extensionistas por Área Temática									
Modalidade	Comunicação	Cultura	Direitos Humanos e Justiça	Educação	Meio Ambiente	Saúde	Tecnologia Produção	Trabalho	Total
Curso	0	2	1	8	0	0	3	2	16
Evento	2	3	10	6	3	4	2	0	30
Projeto	4	2	3	5	1	5	2	0	22
Programa	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Total	6	8	14	19	4	9	7	2	69

Somente ações concluídas, com relatório final aprovado pela Unidade Universitária

Com base nas informações apresentadas nos relatórios finais aprovados pelas Unidades universitárias, as ações de extensão da UFOB alcançaram 9.856 pessoas de diversas localidades, indicando a abrangência da universidade por meio das políticas de extensão e seus propósitos, em indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, conforme prevê o Estatuto da UFOB, Art. 11. Ainda, sabe-se que 1.287 pessoas participaram das equipes executoras (**Tabela 6**), indicando o interesse nos membros da UFOB nas ações extensionistas.

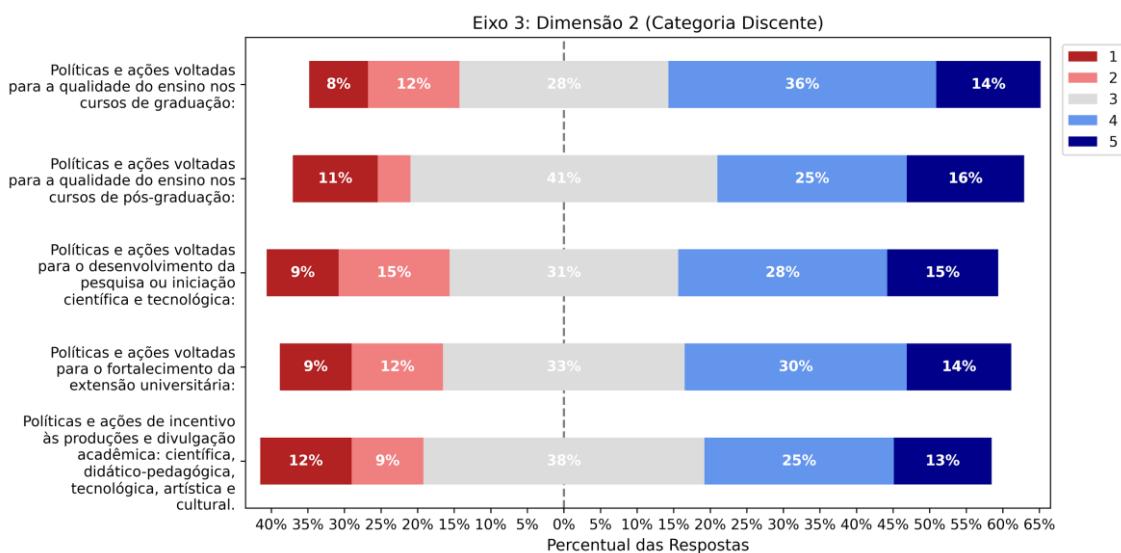
Tabela 6. Número de participantes nas equipes executoras de projetos de extensão, em 2022.

Número de participantes nas equipes executoras em 2022	
Estudantes	820
Técnicos	31
Docentes	203
Externos	233
Total	1.287

Fonte: PROEC, 2022

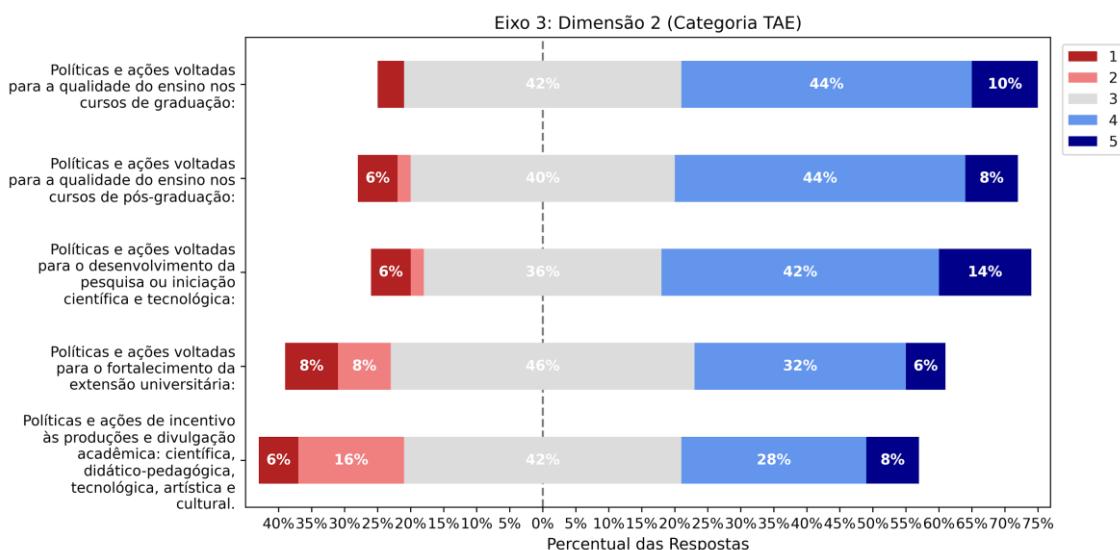
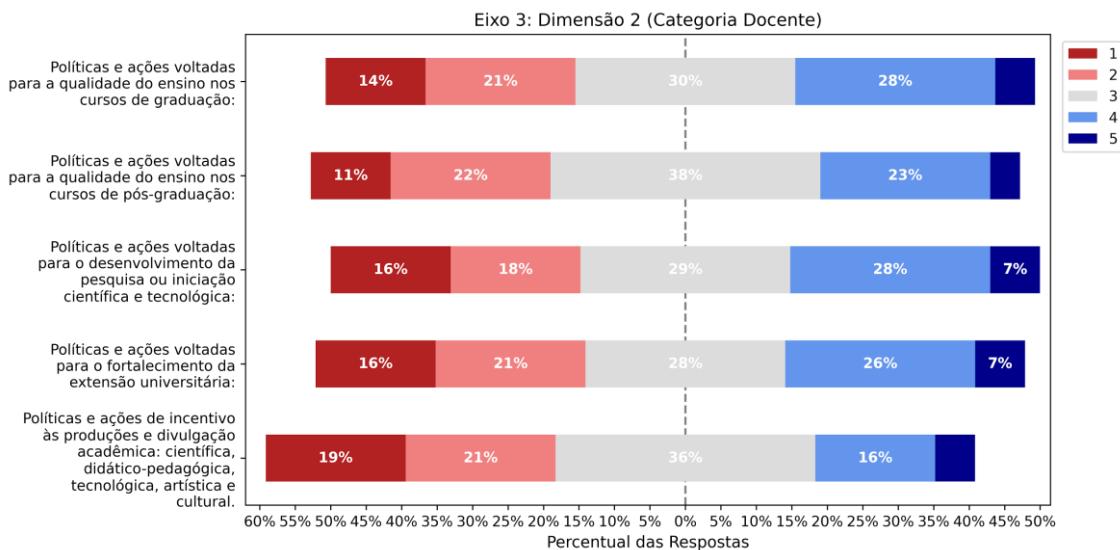
De acordo com as marcações obtidas no “Questionário de Autoavaliação Institucional”, no eixo 3, no que se refere à dimensão 2, as questões foram distribuídas em cinco indicadores que compreendem as políticas e ações voltadas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. De acordo com dados obtidos é possível inferir que os participantes das categorias de servidores docentes e técnicos-administrativos e a categoria dos estudantes, na maioria avalia positivamente, enquanto que a minoria manifestou negativamente acerca da forma como foram realizadas as políticas e ações institucionais na UFOB.

Na questão apresentada sobre políticas e ações voltadas para a qualidade de ensino nos cursos de graduação, 50% dos discentes avaliam entre satisfatório/bom e muito satisfatório/excelente, sendo que apenas o total de 8% considera insatisfatório/muito ruim. No tocante às políticas e ações voltadas para a qualidade do ensino nos cursos de pós-graduação, possui uma somatória de 41% para aqueles estudantes que consideram entre satisfatório/bom e muito satisfatório/excelente, apenas 11% considera insatisfatório/muito ruim. Nos quesitos políticas e ações voltadas para o desenvolvimento da pesquisa e políticas e ações voltadas para o fortalecimento da extensão, registrou-se uma somatória de 43% e 44%, respectivamente, para os estudantes que opinaram como satisfatório/bom e muito satisfatório/excelente; apenas 9% consideram insatisfatório/muito ruim. A respeito das políticas e ações de incentivo às produções e divulgação acadêmica, um total de 38% dos respondentes consideram entre satisfatório/bom e muito satisfatório/excelente, frente aos 12% que consideram insatisfatório/muito ruim (**Gráfico 11**).



Sobre a avaliação realizada pelos docentes dos itens pertinentes ao Eixo 3, os dados mostram que os maiores índices de satisfação foram para as questões: “Políticas e ações voltadas para o desenvolvimento da pesquisa ou iniciação científica e tecnológica” (64%); “Políticas e ações voltadas para a qualidade do ensino nos cursos de pós-graduação (67%). Os dados indicam convergência de opinião entre a categoria dos técnicos-administrativos em educação e dos docentes que participaram da consulta à comunidade. Na opinião dos técnicos-administrativos em educação, os índices com nível mais elevado de satisfação correspondem aos itens: “Políticas e ações voltadas para o desenvolvimento da pesquisa ou iniciação científica e tecnológica” (92%); “Políticas e

ações voltadas para a qualidade do ensino nos cursos de pós-graduação (96%). Conforme indicados nos gráficos a seguir (**Gráficos 12 e 13**):



No tocante às ações voltadas para a comunicação com a sociedade, houve a manutenção dos perfis institucionais nas redes sociais com o propósito de ampliar a comunicação e a interatividade entre as comunidades interna e externa. O site oficial foi reestruturado contemplando a adequação aos padrões visuais digitais do governo federal e para melhor acessibilidade dos usuários. No ano de 2021, obteve-se quase 700 mil visitas, com mais acessos em “Vagas residuais: processo seletivo disponibilizará 305

vagas”, “Processo seletivo para professor substituto está com inscrições abertas” e “Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) abre inscrições para mestrado”.

Após essa reestruturação do portal no ano anterior, em 2022 o site assume uma nova identidade em que reúne soluções digitais de acessibilidade/divulgação, nos mais variados formatos (texto, vídeo, fotos etc.), com um design responsivo, ou seja, capaz de se adaptar a qualquer tipo de dispositivo como celular, notebook etc., quando for acessado.

Com o conteúdo em migração e em contínuo processo de melhoria, o novo portal oferece um menu sanduíche (=), a partir do qual podem ser acessadas as informações fundamentais da universidade, em seis menus: (1) a UFOB, (2) Ensino, (3) Pesquisa, (4) Extensão, (5) Acesso à informação e (6) Redes sociais.

No menu superior, os itens “Já sou UFOB” e “Quero ser UFOB” permitem aos usuários se dirigirem a dois portais, relacionados aos perfis vinculados à universidade, seja na condição de estudante, docente ou técnico, ou ainda daquele (a) que tem interesse em ser membro da comunidade ufobiana mediante as variadas formas de ingresso para estudantes, servidores técnicos administrativos em educação e docentes. Esses itens são retomados em botões situados após as notícias veiculadas no topo da página, com o intuito de facilitar o alcance de informações.

As notícias são apresentadas no topo, permitindo aos usuários, caso tenham interesse, acompanhar todo o histórico de notícias já veiculadas no portal institucional. O acesso rápido é mais um módulo que busca facilitar a navegação a determinadas informações de uso mais frequente pela comunidade e antecede as informações dispostas em destaque, dado o seu interesse a longo prazo.

Em 2022, o site recebeu 1.519.315 visualizações, superando assim, em 819.552 as 699.763 obtidas em 2021. Trata-se de um dado extremamente significativo no que diz respeito ao aumento da relação da universidade com a comunidade por meio dos novos mecanismos de interação possibilitados com a implementação do novo portal, em seu segundo ano de uso. Dentre as notícias mais acessadas destacam-se: “UFOB publica edital para preencher 357 vagas residuais”, “Confira a lista de aprovados na Chamada Regular do SiSU. Matrículas serão realizadas de 23/02 a 08/03”, “SISU 2021: candidatos da lista de espera são convocados para matrícula no curso de Direito e Medicina”, “Conheça os selecionados na 3^a chamada do SiSU/UFOB 2022: Matrículas serão

realizadas de 07/04 até as 18h de 08/04/2022”, “Conheça os selecionados na 2^a chamada do SiSU/UFOB 2022: Matrículas serão realizadas de 22/03 até as 18h de 24/03/2022”.

São utilizadas, fundamentalmente, as redes sociais facebook, Instagram e telegram como recursos importantes para compor a plataforma de SAC social. Tal escolha decorre da capacidade das redes sociais atuarem com ampla capilaridade e por se constituírem em recursos eficientes, no que diz respeito ao gerenciamento das comunicações. Em 2020, foi aberto um novo canal de interação com o público, o Telegram, configurando, assim, o canal @ufobparticipe.

Destaca-se que a interatividade em 2022 foi influenciada pelo período de defeso eleitoral (02/07 a 30/10/2022), no qual as interações da universidade com a sociedade foram restrinidas para atender à referida legislação. Nesse sentido, o Facebook foi suspenso pelo período especificado; o Instagram teve todos os seus posts arquivados e o Telegram foi desativado. A seguir há a descrição do desempenho de cada canal, em termos de interação com a sociedade.

O Facebook (@ufoboficial) está entre as principais ferramentas de comunicação utilizadas pela UFOB. Verifica-se um pequeno decréscimo em relação ao ano anterior. Em 2022, foi reduzido o número de amigos (com menos 60 amigos), totalizando 14.074. Historicamente, é uma rede que vem perdendo espaço para o Instagram, dentre outros aspectos, pela facilidade de interação e alcance dessa rede social. A página recebeu um total de 451 curtidas e 151 compartilhamentos.

Em 2022 houve um incremento considerável na quantidade de seguidores no Instagram da UFOB (@ufoboficial). Havia 15.868 seguidores em 2021 e, em 2022, a marca subiu para 17.419, havendo um acréscimo de 1.551 novos seguidores, o que representa a ampliação da capilaridade em termos de relacionamento com a sociedade.

O Instagram, via sistema de link dos stories, permite o redirecionamento dos seguidores para notícias, inscrições em cursos e eventos etc. Essa integração das redes sociais com o site impacta de forma significativa em acessos ao portal, possibilitando a interação do público com o canal que opera como centro estruturado de ações e serviços ofertados à sociedade. No total, obteve-se 977.593 visualizações nos stories em 2022, representando queda em relação às 1.364.660 visualizações do ano de 2021; 471 comentários, em contraste com 1.396 comentários do ano de 2021; e 26.495 curtidas, em

contraste com 47 459 curtidas do ano de 2021. Tais baixas representam, certamente, a restrição das interações no período de defeso eleitoral, anteriormente mencionado.

Como estratégia de estreitamento de laços com a comunidade, a PROEC criou, em 6 de julho de 2020 um canal no Telegram, o @UFOBParticipe. O canal é voltado para divulgação das principais notícias, cursos e eventos da UFOB. Desde então, o canal vem sendo divulgado constantemente nas redes sociais da instituição e, até o final do ano de 2021, já havia alcançado a marca de 600 inscritos, com 200 novas inscrições, em relação ao ano de 2020.

Trata-se de uma mídia bastante promissora como meio de alcance social, uma vez que os inscritos recebem diretamente em seu celular notícias sobre as mais diversas ações institucionais, que se mantém historicamente registradas no canal, de modo que os novos inscritos possuem acesso imediato a tudo que já fora divulgado no canal desde a sua criação. É, também, garantia de que as ações cheguem efetivamente ao seu destinatário, uma vez que não está sujeito aos algoritmos das redes sociais. Em 2022, em função das restrições do período eleitoral, desativou-se o Telegram. Atualmente, o canal conta com 473 seguidores.

Há, também, a revista Francisco que é uma plataforma digital e colaborativa que tem por finalidade expandir o diálogo entre a universidade e a comunidade, divulgando o fazer universitário em todas as suas áreas de conhecimento, os saberes tradicionais, as culturas e as realidades são-franciscanas. A revista está disponível em: <https://www.revistafranciscoufob.net/> (**Figura 3**).

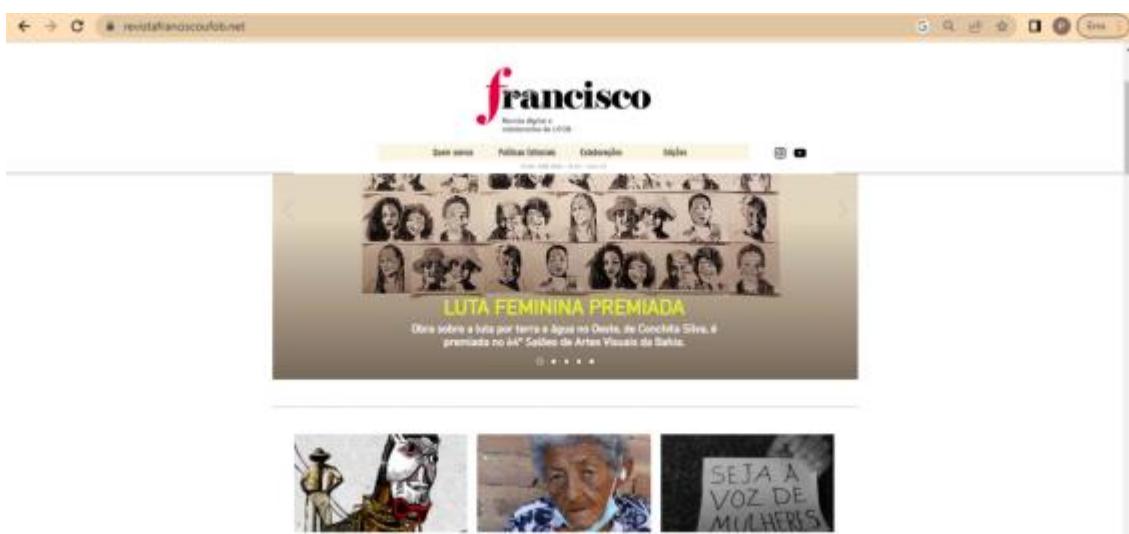


Figura 3. Página web da Revista Francisco.

Em consequência da constante ampliação e abertura dos canais de comunicação da universidade, a disponibilização das informações da UFOB nas redes sociais e afins conduziu a instituição a bons resultados quantitativos. Para além desses canais, a instituição possui outros meios como Fala.BR - que se destina a ouvidoria e acesso a informação de instituições federais em geral, site oficial - que dispõe de informações exclusivas da universidade- e o Flickr - que se integra como um álbum digital, de acesso livre, para os registros principais.

Além das ações descritas anteriormente, a PROGRAD manteve o canal PROGRAD UFOB na Plataforma do Youtube, que corresponde a um canal de interação voltado principalmente para a formação docente, mas tem ampliado a utilização do canal para a divulgação dos programas institucionais vinculados ao ensino e de articulação com a Educação Básica. Ainda, com o objetivo de facilitar o acesso às informações pela comunidade externa, a UFOB lançou, em abril de 2021, o novo Portal da UFOB e desenvolveu os sites dos centros que são bem utilizados desde então.

Em 2022 criou-se o Boletim Informativo do Núcleo de Apoio à Gestão do Curso vinculado à PROGRAD, com publicação mensal (5 edições) contendo informações sobre reestruturação dos PPCs, normativos, informações da Câmara de ensino, Assuntos Estudantis e Ações Afirmativas e cursos online para coordenadores. Além da utilização das listas docentes e de discentes, foram realizados 2 encontros de coordenadores de colegiado de cursos de graduação.

Ao final do ano de 2022, o Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias - CCET obteve o alcance de 663 seguidores na página do Instagram - (<https://www.instagram.com/ccet.ufob/>), além do canal no Youtube com 134 inscritos o qual é utilizado para a realização de eventos virtuais e registro de informações tanto para a comunidade acadêmica como para a sociedade de modo geral <https://www.youtube.com/channel/UCxAmKPJOhkmmWKTLmDTOeyg/about>.

O Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães - CMLEM criou uma nova página no Instagram após ter o seu perfil, que chegava a 1 mil inscritos, excluído em 2021 em decorrência de um equívoco da plataforma. A nova página -@ufoblem permitiu a continuidade dos trabalhos de comunicação e interação com o público. Em 2022 foram intensificadas as divulgações de eventos acadêmicos e de extensão e as ações sociais promovidas pelo CMLEM por meio da confecção e utilização de cards nas redes sociais. Há, também, o “Podcast UFOBScience”, coordenado pelo Prof. Adriano David Monteiro

de Barros, cujo objetivo principal é disseminar ações oriundas de pesquisas científicas, projetos de extensão e ensino executados por docentes da UFOB e de outras instituições públicas e privadas, além de promover entrevistas com profissionais de diversas áreas, a fim de estreitar laços entre pesquisadores e instituições e compartilhar as ações executadas na universidade com a comunidade em geral.

Outros projetos foram realizados, dentre eles: a) “As escolas conhecendo a UFOB!”, coordenado pela Profa. Jamilly Ribeiro Lopes, cujo objetivo foi divulgar a UFOB junto a escolas de educação básica do município. A ação foi concluída em 2022 e b) “Jornada Científica do Oeste Baiano: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”, que foi coordenado por docentes externos ao CMLEM, mas contou com docentes do centro como colaboradores. O objetivo do projeto, que contou com recursos do CNPq, foi promover a divulgação científica junto a estudantes da educação básica.

No Centro Multidisciplinar de Barra – CMB, um programa de comunicação que merece destaque é o Programa Hora do Campo com um total de 40 programas passados na Rádio Rio Grande nas sextas-feiras e também registrados no canal próprio do Youtube. Além do mais, merece destaque a “UFOB aberta à comunidade: 1ª Feira de Ciências da UFOB” realizada em 26 de novembro de 2022, que permitiu a participação de aproximadamente 300 estudantes do ensino fundamental e médio do município contando também com a visitação do público externo, havendo apresentação de atividades vinculadas a projetos de pesquisa, extensão e a diversas disciplinas dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

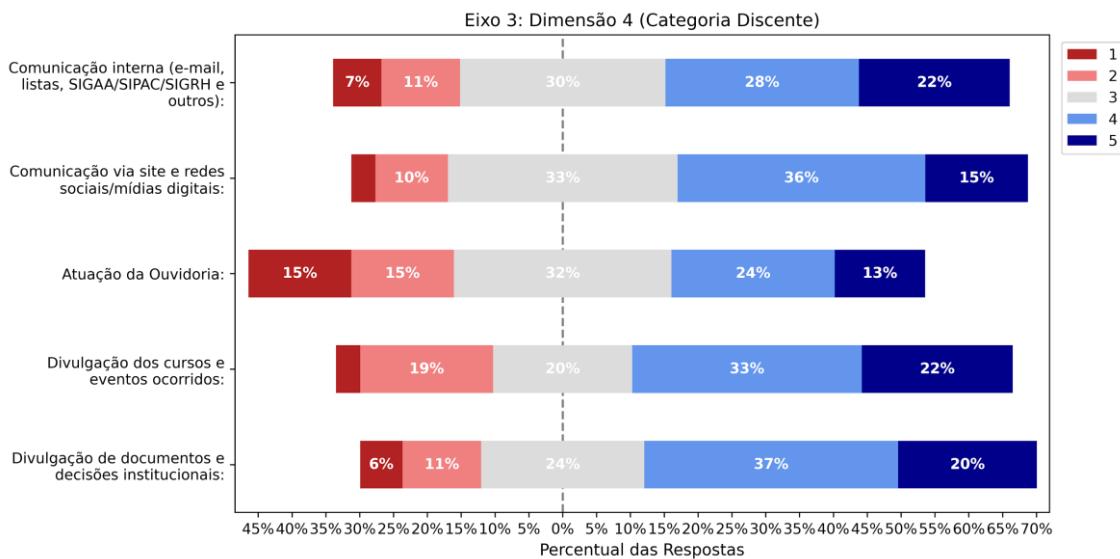
No campus de Santa Maria da Vitória - SAMAVI - os informativos também são divulgados no Instagram do centro @SAMAVIOFICIAL. Há também o Instagram onde são divulgadas as atividades do PIBID e ainda acontecem as ações da agência experimental com a produção de materiais de divulgação dos jogos, SISU e semana de integração. O Campus também participa da feira literária que ocorre no município, contribuindo para valorização e reconhecimento das produções literárias de toda a região.

Vale salientar que as redes sociais possuem alcance de público significativo e são importantes para que a sociedade tenha conhecimento de ações/projetos de modo mais interativo e rápido, visto que as publicações podem ser compartilhadas entre diferentes canais.

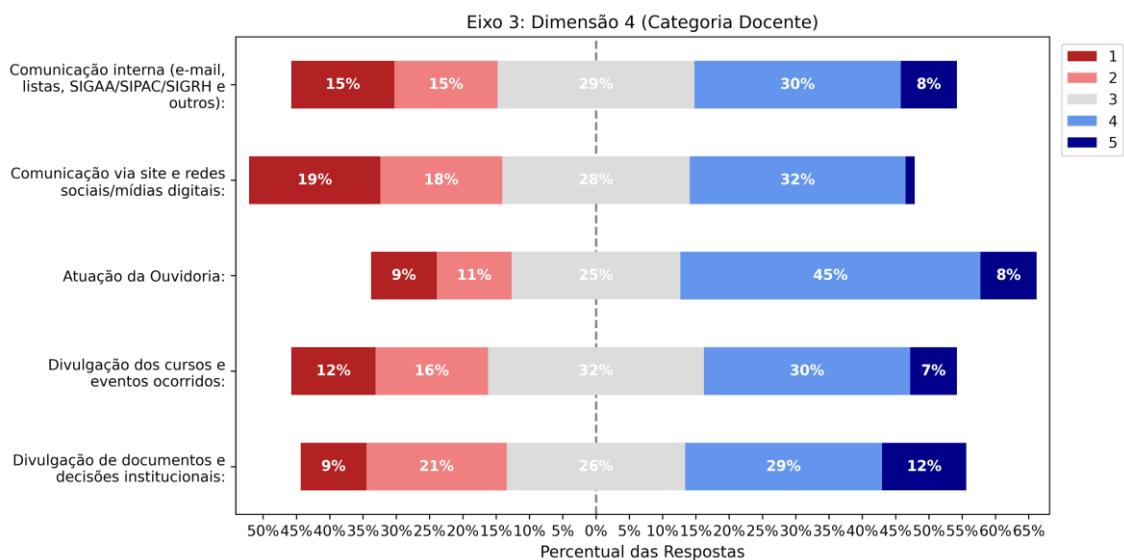
Nesse mesmo ano ocorreu ainda a segunda edição do Congresso da UFOB, realizado entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro e teve como tema “Discutindo o futuro da Universidade Pública”. O evento reuniu toda comunidade acadêmica e externa para dialogar sobre temas que perpassam o dia a dia e o futuro da universidade pública. O evento ocorreu ainda nos moldes virtuais e foi transmitido pelo canal de Eventos da UFOB no Youtube para propiciar a participação de todos os *campi* da Universidade. Ocorreram palestras sobre patrimônio cultural; financeirização, *land grabbing* e acumulação de capital na agricultura brasileira; insegurança alimentar e necropolítica; Andifes na relação com as Universidade e perspectivas para 2023; saúde mental de estudantes universitários e suas relações com dimensões acadêmicas; o trabalho multiprofissional na Assistência Estudantil; teletrabalho, reestruturação educacional e neoliberalismo; e crise do capital e novas-velhas direitas: conjuntura política e perspectivas na realidade brasileira.

Ainda no tocante às informações sobre a comunicação com a sociedade, continua-se, seguidamente, com os dados da consulta feita à comunidade acadêmica por meio de suas categorias que são, notadamente, os corpos discente, docente e técnico administrativo em educação (TAE). O questionário que a comunidade conseguiu acesso trouxe 5 indicadores a serem avaliados, sendo estes: I) Comunicação interna (e-mail, listas, SIGA, SIPAC, SIGRH e outros); II) Comunicação via site e redes sociais/mídias digitais; III) Atuação da ouvidoria; IV) Divulgação dos cursos e eventos ocorridos; V) Divulgação de documentos e decisões institucionais.

Em relação à resposta dos discentes no instrumento de consulta à comunidade, relativo aos indicadores de avaliação dessa dimensão, no primeiro indicador (comunicação interna) houve destaque positivo, com prevalência dos conceitos 4 e 5 para metade da amostra. O segundo indicador (comunicação via site e redes sociais) possui uma somatória de 51% para aqueles estudantes que consideram entre satisfatório/bom e muito satisfatório/excelente, contra 10% que consideram ruim. A avaliação da atuação da ouvidoria foi equilibrada entre os que avaliaram positiva, neutra ou negativamente. Na divulgação dos cursos e eventos ocorridos, houve avaliação positiva para 55% dos estudantes participantes. E na divulgação de documentos e decisões institucionais 57% avaliaram positivamente (**Gráfico 14**).

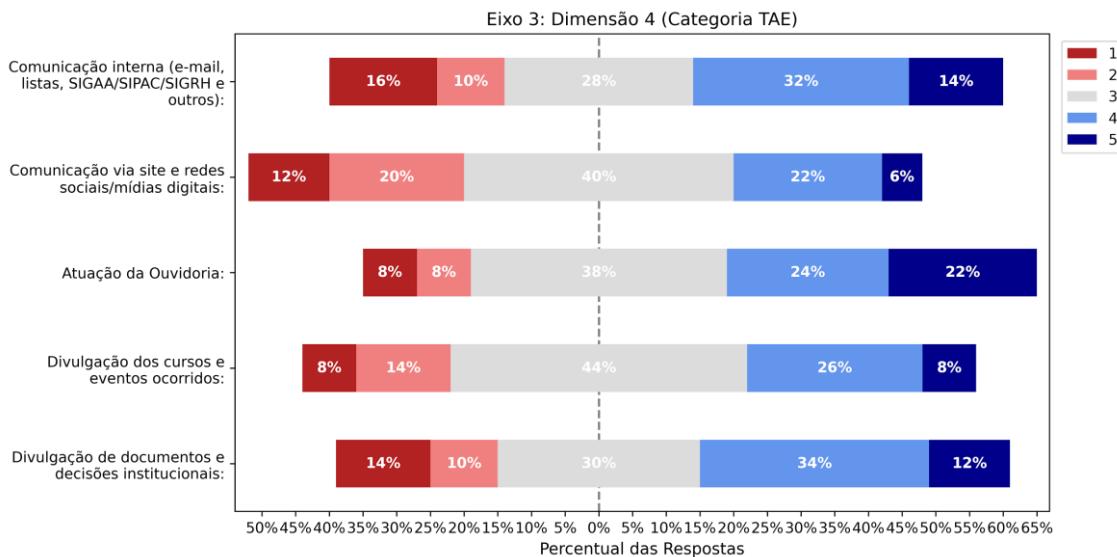


A categoria docente realizou a seguinte avaliação: receberam destaque positivo (prevalência dos conceitos 4 e 5) a atuação da ouvidoria e a divulgação de documentos e decisões institucionais; recebeu destaque negativo (prevalência dos conceitos 1 e 2) a comunicação via site e redes sociais/mídias digitais. Não houve destaque (prevaleceu relativo equilíbrio entre as avaliações positiva, neutra e negativa) os seguintes indicadores: comunicação interna e divulgação dos cursos e eventos (**Gráfico 15**).



Para os técnicos-administrativos em educação (TAEs) que responderam ao questionário, temos as seguintes avaliações: receberam destaque positivo (prevalência dos conceitos 4 e 5) os indicadores comunicação interna, atuação da ouvidoria e divulgação de documentos e decisões institucionais; receberam destaque neutro

(prevalência do conceito 3) a comunicação via site e redes sociais/mídias digitais e a divulgação de cursos e eventos. Não houve destaque negativo (prevalência de conceitos 1 e 2) para nenhum indicador (**Gráfico 16**).



Em 2022 foi dado um passo importante para a consolidação das metas e objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019/2023 da UFOB, com a aprovação da Resolução CEAA nº 19 de 2022, que trata da Política de Ações Afirmativas da UFOB, e com a aprovação e implementação da Política Institucional de Assistência Estudantil em 2022, por meio da Resolução CEAA nº 12 de 2022, conforme estabelecido no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). A estrutura da PROAE é composta por duas Coordenadorias que são responsáveis pela implementação, acompanhamento e a avaliação das Políticas: a Coordenadoria de Políticas de Ação Afirmativa e a Coordenadoria de Políticas da Assistência Estudantil.

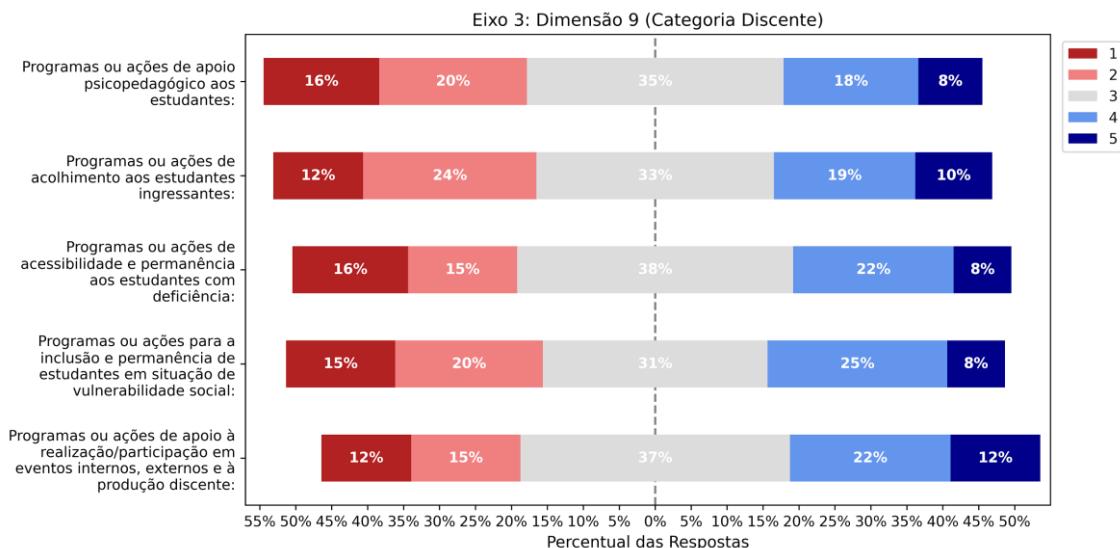
A partir da criação e estruturação da PROAE foi possível, por meio das políticas de ações afirmativas e de assistência estudantil, uma maior aproximação dos grupos de vulnerabilidade social à área acadêmica que foi, por muitos anos, ambiente exclusivo para as elites brasileiras. Após o período de maior vivência da pandemia (entre 2020 e 2022) surgiu um contexto que transformou muitos dos processos educacionais, trazendo um panorama que reconfigurou, em muitos aspectos, as metodologias de ensino e convivência, gerando uma nova estruturação demonstrada no relatório de 2021 para

depois buscar, gradativamente, um retorno seguro no ano de 2022. Com o apoio principalmente do PROAE e também dos demais setores da universidade, é possível observar a realização de demandas como:

1. Ampliação do número de bolsas de estudo e auxílios financeiros destinados a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com base em critérios e objetivos transparentes.
2. Implementação políticas de acompanhamento e apoio psicopedagógico aos alunos, com oferta de atendimento individualizado, oficinas temáticas e grupos de discussão, visando contribuir para a melhoria do desempenho escolar e para o bem-estar dos alunos.
3. Estimulação da participação dos estudantes em atividades culturais e esportivas, com a oferta de espaços e equipamentos adequados, visando à formação integral e à promoção da qualidade de vida dos estudantes.

Desse modo, é possível observar a busca de melhorias no que diz respeito ao acompanhamento dos estudantes e do atendimento de suas demandas para o convívio e permanência durante toda a sua formação acadêmica. Isso é feito por meio de programas de auxílio financeiro, atendimentos especializados, acolhimento, integração entre outros fatores que corroboram para um caminhar mais seguro, garantindo desenvolvimento social e qualidade de aprendizagem.

No formulário de consulta à comunidade, no que se refere à dimensão das políticas de atendimento aos discentes, abordou-se cinco indicadores que globalizam essas políticas. Com os resultados evidenciados no gráfico a seguir, observa-se que para todos os indicadores apresentados houve um relativo equilíbrio entre as avaliações positivas, neutras e negativas, com leve destaque neutro (conceito 3) para os programas ou ações para a inclusão e permanência de estudantes com deficiência e para os programas ou ações de apoio à realização/participação em eventos internos/externos e à produção discente (**Gráfico 17**).



A Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) vem expandindo e procurando meios para ampliar o atendimento ao corpo discente mesmo diante de desafios como, por exemplo, os reiterados cortes orçamentários ocorridos nos últimos anos.

Conforme o relatório disponibilizado pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROAE), em 2022 a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) apresentou um aumento de discentes matriculados. Conforme **Tabela 7** apresentada abaixo, a Universidade conta com 71 pessoas com deficiência –PcD- com matrícula ativa, distribuídas entre os Centro Multidisciplinares de Barra, Luís Eduardo Magalhães, Bom Jesus da Lapa e o *campus* Reitor Edgard Santos.

Tabela 7. Número de pessoas com deficiência matriculados na UFOB, entre 2014 e 2022.

Ano	Número de PcD matriculados
2014	3
2015	1
2016	2
2017	3
2018	15
2019	17
2020	14

2021	4
2022	12
Total de PCD atualmente matriculados: 71	

Fonte: PROAE, 2022

Esses estudantes são acolhidos pelo núcleo de acessibilidade e inclusão –NAI-, criado pela resolução 003/2015 do Conselho Universitário. Durante o ano de 2022, o núcleo priorizou a orientação pedagógica com os docentes, o acolhimento dos estudantes com deficiência e o acompanhamento dos casos que demandam maior apoio do NAI que conta com a sala de recursos multifuncionais localizada no campus Reitor Edgard Santos, uma pedagoga que acumula a função de gestora do núcleo e, para atender aos estudantes surdos do CRES há a colaboração de cinco tradutoras intérpretes de Libras.

Também é possível evidenciar conforme relatório da PROAE uma necessidade de ampliar o atendimento de outros tipos de deficiências, mas para isso é necessário contratar profissionais como Psicólogos, Assistentes Sociais, Pedagogos, Assistentes Administrativos, ledores e transcritores para atuarem no NAI, como também criar e estruturar os núcleos de acessibilidade e inclusão nos demais *campi*, além da criação das salas de recurso multifuncionais nos Centros Multidisciplinares de LEM, Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória e Barra para a efetivação do **Atendimento Educacional Especializado - AEE**.

Outrossim, a UFOB conta também com o Programa Bolsa Inclusiva que, em 2022, selecionou 10 (dez) estudantes/monitores para atuarem acompanhando outros 10 (dez) estudantes com deficiência durante os dois semestres letivos. Esse quantitativo também está de acordo com a previsão estabelecida no Projeto 8.8, que prevê o mínimo de 02 (dois) bolsistas do Programa Incluir em cada campus, alcançando assim o número de pelo menos 10 (dez) bolsistas.

Para o atendimento psicopedagógico existe o programa **de Acompanhamento Sociopsicopedagógico (PAS)** que é gerido pela **Coordenadoria de Políticas de Assistência Estudantil (CPAE)**. Em 12 de setembro de 2022, surgiu a proposta institucional de revisão e atualização do PAS, mediante criação de uma comissão *multicampi*, designada pela Portaria UFOB nº 484 com a finalidade de elaborar um documento que pudesse nortear o trabalho das equipes das Assistência Estudantil no

atendimento e acompanhamento de estudantes que necessitem de apoio para prosseguir em seu curso de escolha, podendo concluir com êxito.

O programa articula-se com diversas áreas de conhecimento (psicologia, serviço social, pedagogia, nutrição, dentre outras) que efetuam reuniões multidisciplinares periódicas. O PAS tem como público-alvo estudantes dos cursos de graduação da UFOB com demandas de atendimento multidisciplinar.

Dentro das tantas oportunidades de eventos, os esportes ganharam destaque em 2022 e esses estão correlacionados com o **Programa de Esporte e Lazer – PEL da UFOB** que propiciou, com o retorno das atividades presenciais, o financiamento do traslado de estudantes para alguns eventos esportivos, a exemplo dos:

- Jogos Universitários do Oeste da Bahia (13 e 17 de julho)
- INTERMED Bahia (10 e 15 de Outubro)
- Liga Interestadual Universitária (12 a 15 de Novembro)
- 1^a Gincana da UFOB (23 e 27 de Setembro)

A 1^a Gincana da UFOB, por exemplo, envolveu os 5 *campi* da UFOB de forma simultânea, agregando servidores, estudantes, colaboradores terceirizados e comunidades externas. Uma das intenções da prática de eventos esportivos é, também, mitigar os danos causados à saúde mental dos estudantes em decorrência do longo período de distanciamento social físico vivido no período pandêmico e esta situação de reaproximação com as relações sociais traz benefícios ao desempenho acadêmico dos estudantes e à própria vida universitária como um todo.

3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

No que diz respeito às Políticas de Gestão de Pessoas _desenvolvidas na UFOB durante o ano de 2022, os dados coletados nos documentos institucionais indicaram que as ações se basearam nos seguintes eixos: formação e progressão dos servidores, apoio à saúde e bem-estar dos servidores, fortalecimento de saúde e segurança ocupacional.

Nesse sentido, ao longo de 2022, foram registrados os seguintes quantitativos de concessões: Docentes: Progressão Funcional - 80; Promoção Funcional - 14; Aceleração

da Promoção - 22 e Retribuição por Titulação - 07; TAE: Progressões por Mérito - 184; Progressões por Capacitação - 35 e Incentivos à Qualificação - 30.

No que se refere à conclusão de estágio probatório, verificou-se a finalização de 45 processos, sendo 14 para docentes e 31 para técnicos administrativos em educação. Há que se considerar, ainda, que existe um quantitativo considerável de servidores que se encontram em período de estágio probatório, sendo 33 docentes e 42 técnicos administrativos, o que totaliza 75 servidores.

Quanto às concessões de afastamentos de servidores em processo de qualificação na UFOB, com registros de afastamentos integral, somaram-se 27 para docentes e 04 para TAEs. Cabe citar, ainda, as licenças para capacitação que foram atribuídas a 03 docentes e 05 técnicos administrativos em educação, além de afastamento para participação em Congressos, Eventos, Treinamentos no País (76) e fora do País (17).

O horário especial para servidor estudante também foi concedido quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo, conforme dita o Art. 98 da Lei nº 8.112/90. Em 2022, o quantitativo de concessões, a saber: 10 (dez), sendo 02 (duas) para docentes e 08 (oito) para TAEs.

Em relação às Ações de Desenvolvimento promovidas pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Normas/PROGEP foram realizadas por meio do Edital nº 02/2022/PROGEP, que disponibilizou Auxílio às Ações de Desenvolvimento aos Servidores da UFOB. Os solicitantes de auxílio enviavam as propostas de cursos e poderiam receber até o limite de R\$ 1.500,00, cada servidor. Os recursos financeiros orçados para 2022 totalizaram R\$ 51.450,00, dos quais foram executados em virtude do edital citado, perfazendo o total de R\$ 46.928,88.

Em relação às Ações de Apoio à Saúde e Bem-Estar dos Servidores no âmbito da UFOB, durante o ano de 2022, destaca-se o fortalecimento da política de saúde da instituição devido à consolidação da Unidade SIASS da UFOB por meio da criação da unidade independente, no dia 23 de junho de 2022, identificada pelo nº 353. Neste ínterim, houve a modernização dos processos relacionados à saúde, como o envio de atestados por meio do SouGov.br e adoção de assinatura digital para emissão de laudos médicos periciais. Deste modo, a gestão da Unidade SIASS na UFOB foi renovada e passou por alterações significativas. Abaixo, alguns dos dados mais relevantes desta gestão, que

tratam especificamente de saúde, mas que são trabalhadas de forma integrada à saúde ocupacional (**Tabela 8**).

Tabela 8. Quantitativo de licenças e avaliações de saúde de servidores da UFOB, em 2022.

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DA PRÓPRIA SAÚDE	
Quantitativo de atestados apresentados	243
Quantitativo de servidores solicitantes	126
Quantitativo de dias de afastamento	2876
LICENÇAS PARA ACOMPANHAMENTO DE PESSOA DA FAMÍLIA	
Quantitativo de atestados apresentados	24
Quantitativo de servidores solicitantes	14
Quantitativo de dias de afastamento	153
AVALIAÇÕES DE SAÚDE	
Perícias Médicas Singular servidores UFOB	117
Juntas Médicas servidores UFOB	6
Perícias Médicas em Trânsito de servidores da UFOB*	10
Perícias Médicas servidores UFOB em acompanhamento de pessoa da família	5
Avaliações admissionais candidatos UFOB	37
Avaliações de remoção por motivo de saúde	5
Perícias Médicas Singular servidores de outros órgãos	5

Juntas Médicas servidores de outros órgãos	10
Perícias Médicas servidores de outros órgãos em acompanhamento de pessoa da família	5
Avaliações admissionais candidatos de outros órgãos	3

Fonte: PROGEP, 2022

*Atendimento de servidor(a) da UFOB em unidade SIASS diversa da UFOB.

Por fim, associando-se às políticas de saúde e inclusão, as ações e projetos de qualidade de vida na instituição abarcaram as dimensões decorrentes da prevenção, gestão e monitoramento da Covid-19 na comunidade universitária.

Assim, em 2022, diante da continuidade da situação de saúde mundial decorrente da Covid-19, o Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da UFOB (GTG-COVID/UFOB), instituído pela Portaria nº 68/2020 do Gabinete da Reitoria, deu sequência ao monitoramento dos eventos que resultem em mudanças significativas de atividades no âmbito da UFOB e que demandem medidas de contingência. Concomitantemente, instâncias como a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas também colaboraram na elaboração de protocolos operacionais e de gestão, como a elaboração e atualização de protocolos.

Neste ano, também houve a manutenção das ações de monitoramento do índice de Covid-19 na comunidade universitária da UFOB, que acompanhou 374 casos no ano de 2022 e, mediante esses dados, apresentava semanalmente informes desses índices à toda comunidade por e-mail e memorando circular às chefias, reforçando os procedimentos de prevenção da disseminação da Covid-19 na Universidade.

Complementarmente, também foram realizadas rodas de conversas com chefias, representantes das categorias e comunidade universitária com o tema “RETORNO SEGURO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS: venha dialogar sobre as principais ações de biossegurança adotadas pela UFOB!”, realizadas nos meses de março e abril, de acordo com as agendas das unidades (pró-reitorias, *campi*, etc).

Também como meio de comunicação ativa sobre os procedimentos de prevenção e segurança, a equipe de saúde que compunha o monitoramento criou o game “Retorno Seguro às atividades presenciais: Fuja do coronavírus!”, que possuía a metodologia de

persegição no labirinto, cuja missão dos jogadores era encontrar as respostas verdadeiras para as perguntas relacionadas aos cuidados que devem ser adotados antes do deslocamento para a universidade, durante o deslocamento e durante a permanência na UFOB (**Figura 4**).



Figura 4. Card do jogo “Retorno Seguro às atividades presenciais: Fuja do coronavírus!”.

Conforme o incentivo de práticas de atividades físicas para a promoção da saúde de forma integral, foi realizada aula de Yoga no dia 27 de outubro, em comemoração ao dia do Servidor Público (**Figura 5**).



Figura 5. Card da aula de Yoga realizada na UFOB em comemoração ao dia do Servidor Público.

Vale mencionar, ainda, que a PROGEP realizou a 2^a edição do Curso de Iniciação ao Serviço Público, destinado a capacitação de servidores, com carga horária total de 20 horas. O curso foi realizado em plataforma online, organizado por módulos, dentre os quais: Benefícios e Atenção à Saúde, Carreiras e Desenvolvimento, Cadastro e Plataformas Sou Gov e Responsabilidades e Deveres. A ação foi desenvolvida por todas coordenadorias da PROGEP, presidida pela Coordenadoria de Normas e Desenvolvimento (CND). Apesar de terem sido realizadas 40 inscrições, no final do curso, ocorreu a emissão de somente 16 certificados, devido à exigência de, no mínimo, 75% de presença.

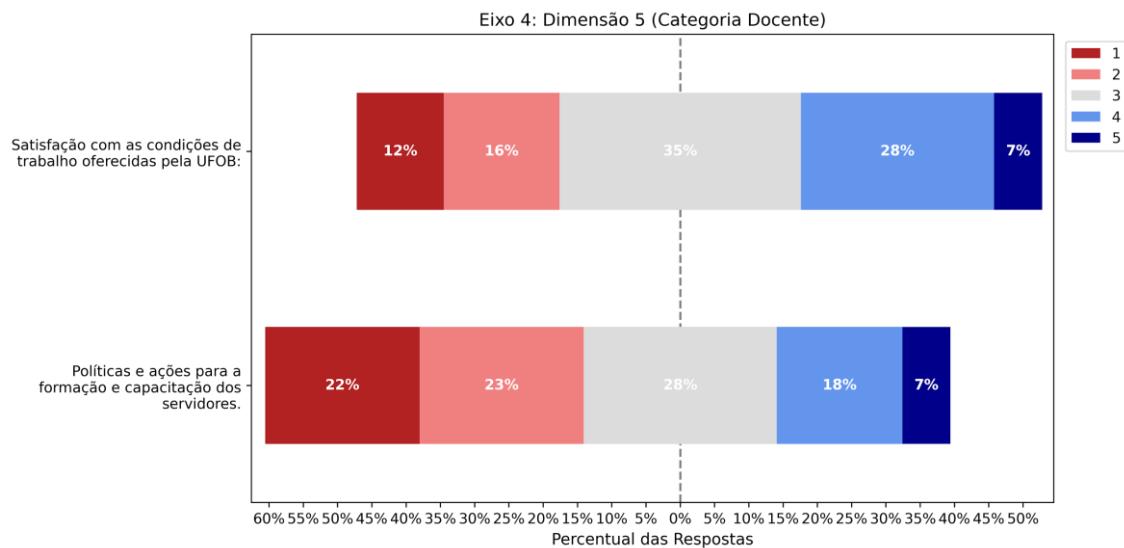
Ainda, com o objetivo de discutir temas ligados à saúde ocupacional e qualidade de vida em tempos de trabalho remoto, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, por meio da Coordenadoria de Benefício e Qualidade de Vida e da Coordenadoria de Normas e Desenvolvimento (CND) realizou ciclos de palestras online, via plataforma Google Meet, como ação de capacitação e informação ao seu quadro de servidores. O projeto foi iniciado em 2020 e em continuidade no ano de 2022 foi realizado o VI Ciclo de Palestras em Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida que abordou temas como “Fazendo as pazes com a ansiedade” e “Construindo uma Vida que vale a pena ser vivida” (**Figura 6**).



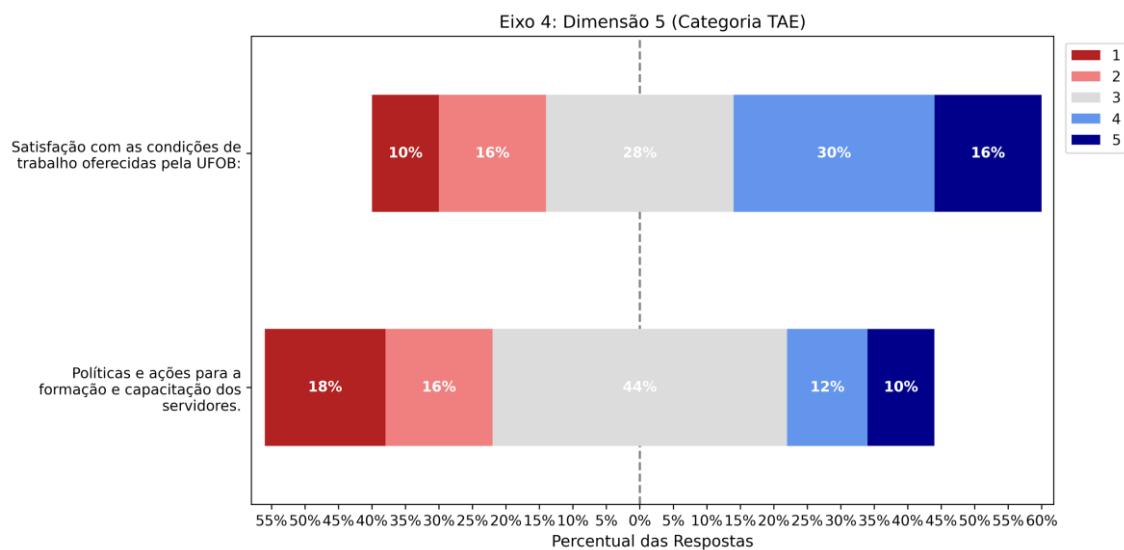
Figura 6. Card do VI Ciclo de Palestras em Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida.

Ainda no tocante às informações sobre a gestão de pessoas, continua-se, seguidamente, com os dados da consulta feita à comunidade acadêmica por meio de suas categorias que são, notadamente, os corpos docente e técnico administrativo em educação. O questionário que a comunidade teve acesso abordou 2 indicadores a serem avaliados, sendo estes: I) Satisfação com as condições de trabalho oferecidas pela UFOB; II) Políticas e ações para a formação e capacitação dos servidores.

Em relação à resposta dos docentes, no primeiro indicador (condições de trabalho) 12% consideram insatisfatório/muito ruim contra 7% que consideram muito satisfatório/excelente, observando-se predomínio para os conceitos 3 (35%) e 4 (28%). No segundo indicador (formação e capacitação), 22% responderam insatisfatório e apenas 7% dos participantes se mostraram muito satisfeitos, com 23 e 28% dos participantes atribuindo notas 2 e 3, respectivamente, para este critério (**Gráfico 18**).

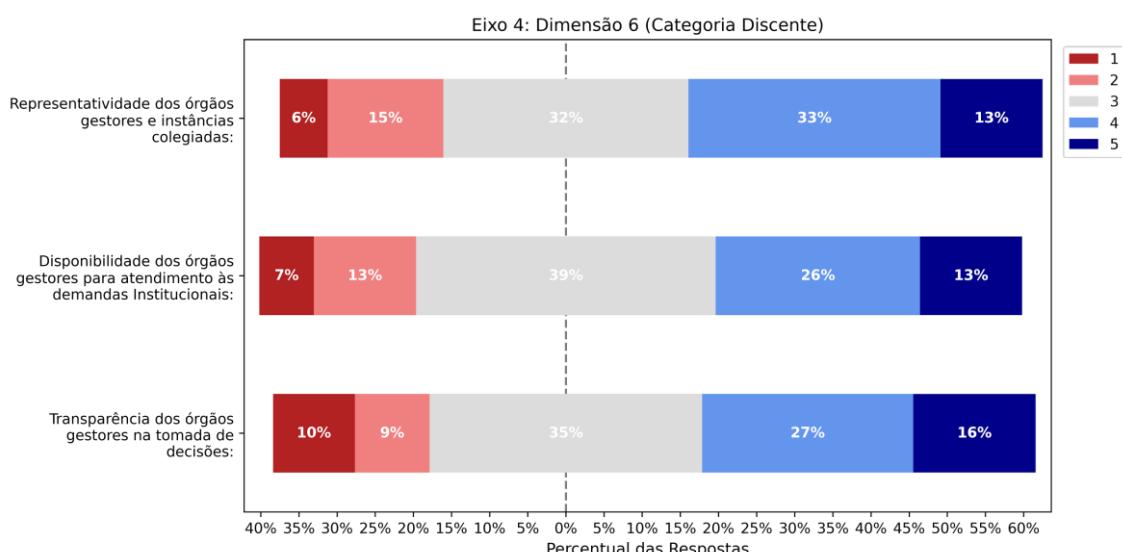


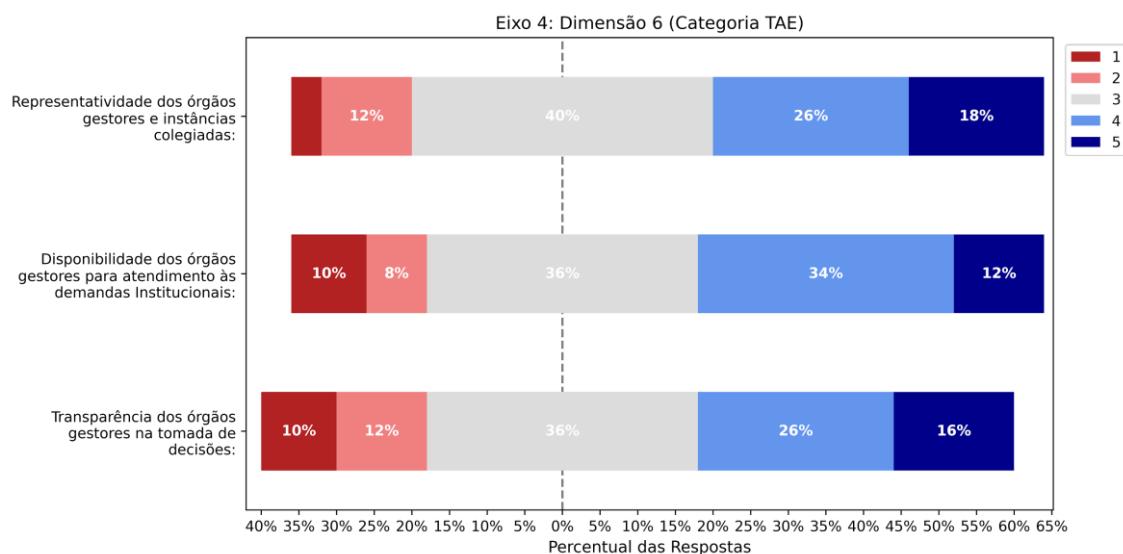
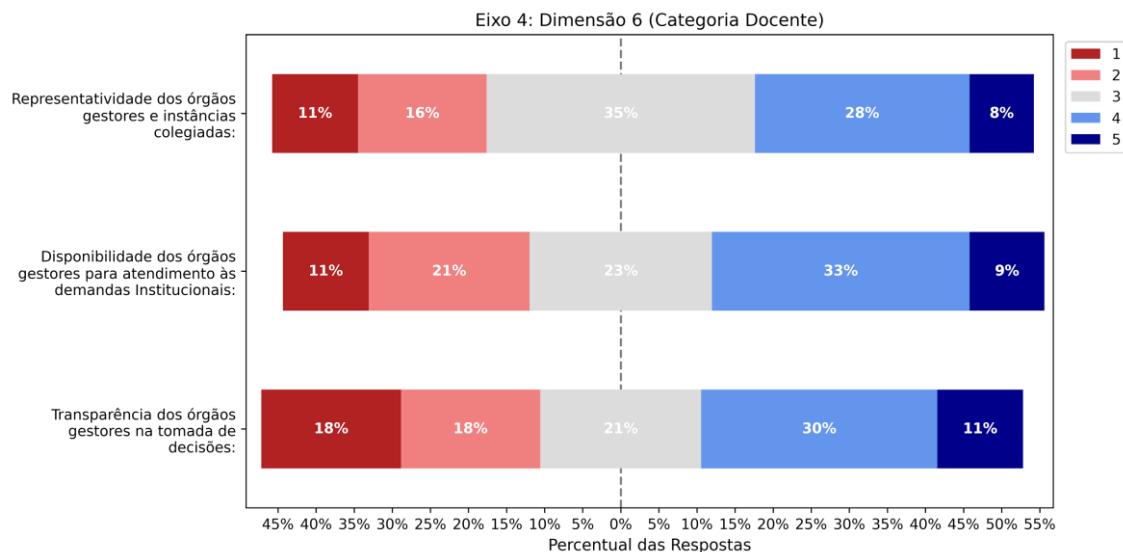
Para os técnicos-administrativos em educação que responderam ao questionário, têm-se os seguintes dados percentuais: na questão de satisfação com as condições de trabalho 10% responderam insatisfatório/muito ruim contra 16% muito satisfatório/excelente, com predomínio dos conceitos 4 (30%) e 3 (28%). No quesito políticas e ações para formação e capacitação, nas extremidades, a percentagem foi de 18% e 10%, considerando insatisfatório/muito ruim e muito satisfatório/excelente, respectivamente, com o maior valor percentual atribuído ao conceito suficiente/regular (44%) (**Gráfico 19**).



No que diz respeito à Organização e Gestão da Instituição, também foi realizado questionamento às três categorias. Vale destacar que os três indicadores abordados foram: I) Representatividade dos órgãos gestores e instâncias colegiadas; II) Disponibilidade dos órgãos gestores para atendimento às demandas institucionais; e III) Transparência dos órgãos na tomada de decisões. De acordo com dados obtidos é possível inferir que os participantes das categorias de servidores docentes e técnicos-administrativos e a categoria dos estudantes, na maioria avalia positivamente, enquanto que a minoria avaliou negativamente os indicadores.

Assim, para os estudantes, a maioria apontou conceito 3 (suficiente/regular) para os três eixos. Já os docentes, atribuíram conceito 3 apenas para representatividade dos órgãos, visto que consideraram os outros dois itens como satisfatório/bom (nota 4). No que se refere à avaliação dos TAEs, esta seguiu o mesmo comportamento da categoria discente (**Gráficos 20, 21 e 22**).





No que se refere à **Sustentabilidade Financeira**, vale destacar que a Lei Orçamentária Anual (LOA) No 14.303, de 21 de janeiro de 2022, disponibilizou para a UFOB a dotação inicial de R\$ 117.837.660,00. Contudo, em junho de 2022, houve corte orçamentário no valor de R\$ 1.798.619,00, natureza custeio, que trouxe impactos significativos para a Universidade, visto que se fez necessário suspender ações institucionais programadas vinculadas às atividades acadêmicas e de suporte.

As despesas da UFOB são financiadas com recursos da LOA, sendo complementado por Termos de Execução Descentralizada (TED), Emendas Parlamentares e receitas próprias proveniente da arrecadação direta por meio de

cessão/aluguel do espaço público, inscrições em processos seletivo e concursos, serviços administrativos referente a convênios e contratos. O Orçamento consignado a UFOB está dividido em três grupos de natureza de despesa (GND): 1 – despesas de pessoal (para pagamento dos vencimentos, aposentadorias e contribuições previdenciárias dos servidores); 3 - despesas de custeio (destinadas à manutenção do funcionamento da instituição e pagamento de benefícios aos servidores); e 4 – despesas de investimento ou capital (para aquisição de equipamentos e imóveis, realização de obras, etc.).

No que se refere às despesas obrigatórias, houve suplementação, que juntamente com a movimentação de recursos ao longo do exercício (remanejamentos) resultou no valor de Dotação atualizada de R\$ 122,3 milhões. Segue detalhamento do orçamento - ano base 2022 (**Tabela 9**).

Tabela 9. Orçamento disponibilizado para a UFOB, via Lei Orçamentária Anual, em 2022.

	Ação Orçamentária	Natureza de despesa	Recursos disponibilizados (R\$)
20TP	Ativos Civis da União	Pessoal	80.205.987,00
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	Pessoal	936.851,00
00S6	Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	Pessoal	1.000,00
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Pessoal	12.793.671,00
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Custeio	919.657,00
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Custeio	4.222.835,00
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	Custeio	21.600,00

4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Custeio	51.450,00
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	Custeio	28.832,00
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Custeio	12.000,00
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Custeio	15.536.864,00
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Custeio	4.991.816,00
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	Investimento	2.630.000,00
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Investimento	36.000,00
Total			122.388.563,00

Vale mencionar que foram disponibilizados recursos de investimento da ordem de R\$ 1,8 milhões na Ação 8282. Esse valor foi insuficiente para atender as demandas, por isso foi realizada uma alteração orçamentária no valor de R\$ 750 mil, para ação 20RK, a fim de atender as despesas com a reforma da Reitoria. Assim, foi possível alocar recursos para a Reforma do Prédio da Reitoria, construção da central multiusuária de análises CMA do CRES e instalação de energia solar no Campus LEM. Além disso, os recursos foram aplicados na contratação de computação em nuvem, aquisição de equipamentos para laboratórios, mobiliários e livros para os cursos de graduação e pós-graduação da UFOB.

A seguir, serão descritos os principais programas e ações orçamentárias:

- Ação Orçamentária 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior: Os recursos disponibilizados por meio da Ação 20RK, no montante de R\$ 15,5 milhões, foram aplicados para manutenção do funcionamento da universidade, sendo utilizados para os serviços continuados, como água e esgoto, energia, segurança patrimonial, limpeza e conservação e despesas com contratação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, aquisição de materiais de consumo e demais pagamento de auxílios e bolsas estudantis para manutenção dos programas institucionais.

- Ação Orçamentária 4572 - Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação: Em 2022, foram disponibilizados recursos de custeio no valor de R\$ 51.450,00 na Ação 4572 para investir na capacitação dos servidores. Através do Programa de Qualificação e Capacitação, no âmbito do Plano de Desenvolvimento de Pessoas dos servidores integrantes do plano de carreira dos cargos TAEs e da carreira do magistério superior da UFOB, foi possível atender servidores do seu quadro efetivo de pessoal, sendo executado 95% deste valor no exercício de 2022.

Registra-se que a totalidade do recurso não foi utilizado em decorrência de devoluções da concessão de auxílio, por solicitação do servidor.

- Ação Orçamentária 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão: Em 2022, a UFOB recebeu o valor de R\$ 12.000,00 disponibilizado pela Ação 20GK. Foi empenhado o valor de R\$ 11.726,00 com o recurso do programa Idioma Sem Fronteira (IsF) da ação 20GK utilizado para contratação de empresa especializada para aquisição e aplicação de testes de proficiência em língua inglesa (TOEFL ITP), a serem aplicado gratuitamente junto à comunidade acadêmica ao longo de 2023.

- Ação orçamentária 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior: Em 2022, a UFOB recebeu, por meio da Ação 4002, o valor de R\$ 4,99 milhões para o Programa de Assistência ao Estudante de Ensino Superior. Esse montante foi subdividido entre os programas de Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil, o Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) e o Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir). No âmbito do programa PNAES, para o Programa de Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil foram empenhados e liquidados o equivalente a R\$ 4.991.416,00 do montante e pagos R\$ 4.652.066,00 em despesas para auxílios financeiros a estudantes regularmente matriculados, incluindo despesas com o fornecimento de refeições, moradia, creche e inclusão digital para atender aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

É digno de nota que o exercício de 2022 foi desafiador para a execução financeira, considerando os bloqueios e cortes orçamentários realizados pelo Governo Federal que obrigaram a instituição a priorizar, postergar, diminuir e até desistir de aplicar recursos em determinadas ações previstas no orçamento institucional.

Dos recursos executados no exercício de 2022, 78,2% se referiam a folha de pessoal, 16,3% de custeio em geral, 2,1% de capital (investimento) e 3,4% de Termos de Execução Descentralizada (TED), sendo este último recurso extra orçamentário.

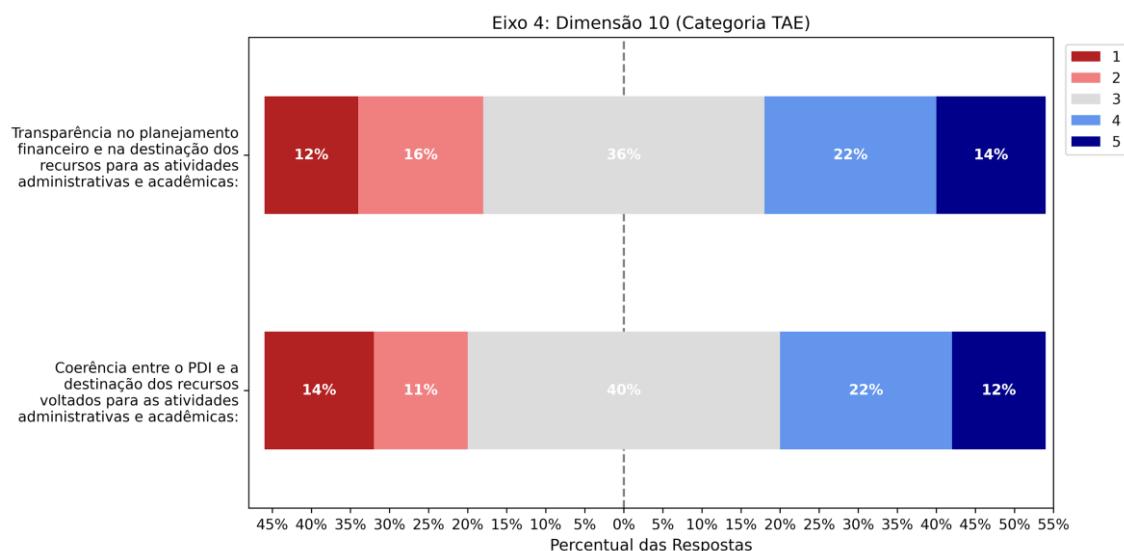
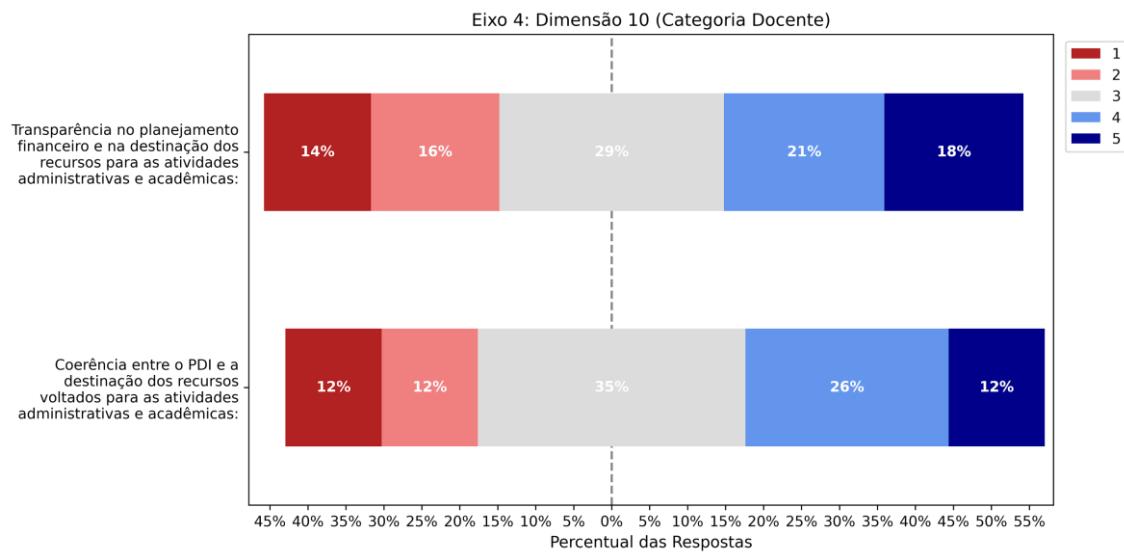
Comparativamente ao ano de 2021, observa-se uma variação em relação aos recursos alocados, com pouca variação de recursos de capital e de pessoal, conforme quadro abaixo.

Ainda, em 2022, a UFOB enfrentou reflexos da pandemia do Coronavírus. Na maior parte do ano as atividades acadêmicas foram desenvolvidas de forma remota, retornando a serem presenciais a partir do segundo semestre letivo. O principal reflexo da presencialidade foi o aumento nos custos de energia elétrica, água/esgoto e logística de transporte, sendo necessário ajustes no orçamento institucional.

Além do Painel de Informações Orçamentárias da ANDIFES, a execução orçamentária da UFOB pode ser acompanhada por meio do Painel de Execução Orçamentária que utiliza dados do Tesouro Gerencial para apresentar de forma transparente as informações orçamentárias e financeiras da instituição.

Em relação à consulta à comunidade acadêmica, levou-se em consideração dois indicadores: I) Transparência no planejamento financeiro e na destinação dos recursos para as atividades administrativas e acadêmicas; e II) Coerência entre o PDI e a destinação de recursos voltados para as atividades administrativas e acadêmicas.

Após a tabulação das respostas constatou-se que para as categorias docente e técnico-administrativo em educação os dois itens foram avaliados como majoritariamente suficiente/regular, sendo que ao considerar as extremidades, verificou-se que para transparência no planejamento financeiro e na destinação dos recursos a nota 5 teve mais respostas que a nota 1, em ambas as categorias. Contudo, para o princípio de coerência entre o PDI e a destinação de recursos, ficou em 12% para os docentes e 14% e 12% para os TAEs, comparando insatisfatório/muito ruim e muito satisfatório/excelente, respectivamente (**Gráficos 23 e 24**) a seguir: .



3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Relatório de Gestão do Exercício de 2022 organizado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional apresenta a infraestrutura da Universidade Federal do Oeste da Bahia, que tem seu funcionamento realizado em 13 imóveis distribuídos nas cidades de Barreiras (4), Barra (3), Bom Jesus da Lapa (3), Santa Maria da Vitória (2) e Luís Eduardo Magalhães (1).

Destes imóveis, dois são provenientes de contratos de locação, que são o imóvel onde funciona os Laboratórios Didáticos da Saúde (Barreiras) e o Galpão de Oficina Mecânica (Bom Jesus da Lapa). O relatório de gestão indica, ainda, que as informações sobre os treze imóveis estão atualizadas no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial - SPIUNET.

Para avaliar a infraestrutura física necessária e disponibilizada em 2022, serão apresentadas a seguir as obras, reformas e modernizações concluídas, continuadas, realizadas e iniciadas no ano de 2022 com o objetivo de aprimorar o funcionamento da Universidade.

Em 2022, foi concluída a construção das bases em concreto armado e serviços complementares para a Estação de Tratamento e Esgoto do *Campus Reitor Edgard Santos - CRES*. Esta obra compreende, além das bases de concreto, a lagoa do efluente tratado, as casas de administração e operação, os leitos de secagem, a elevatória, sistema de aspersão e um cinturão verde. Este conjunto, junto com os equipamentos fornecidos e instalados por meio de uma parceria entre o Governo do Estado da Bahia e a UFOB, possibilitará o tratamento dos efluentes gerados no CRES, principalmente do RU.

Também neste exercício, foi instalado e interligado à rede o primeiro sistema de geração de energia solar fotovoltaica da UFOB, com 986 módulos com capacidade de geração de até 395 kWp, instalados sobre o RU e Centro de Convivência do CRES. Em outubro de 2022, iniciou a execução do segundo sistema de geração de energia solar fotovoltaica no CRES, com 1.041 módulos instalados sobre os pavilhões de aulas I e II e geração de até 478,86 kWp.

Foi continuada a reforma para troca de quase 4.000 m² de cobertura dos sete pavilhões da Reitoria para viabilizar a instalação do sistema de prevenção e combate a incêndio e pânico e do sistema de proteção contra descargas atmosféricas.

Foram emitidas duas ordens de serviço em janeiro de 2022, a primeira delas com o valor de R\$510.156,57 (quinhentos e dez mil e cento e cinquenta e seis reais e cinquenta e sete centavos), destinada à construção dos laboratórios de aquicultura e de animais de grande e pequeno porte, no Centro Multidisciplinar de Barra para aulas práticas em diversas disciplinas do curso de Medicina Veterinária e para viabilizar a prestação de serviços à comunidade, além ser um meio de fomentar o setor agropecuário regional.

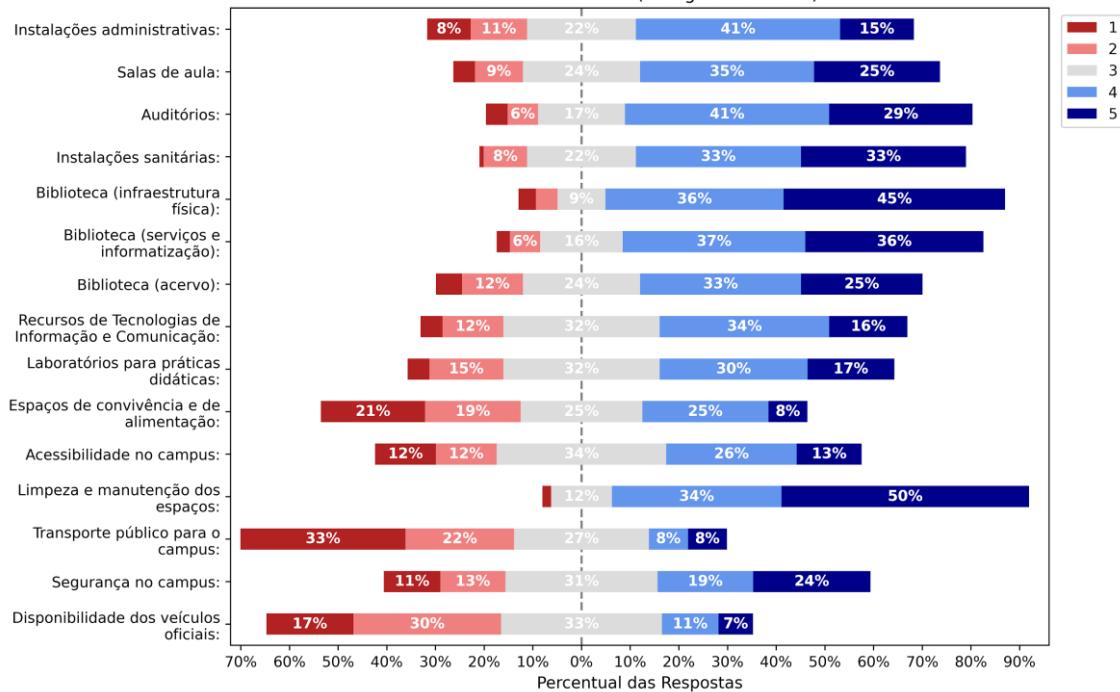
A segunda ordem, no valor de R\$1.492.432,15 (um milhão quatrocentos e noventa e dois mil e quatrocentos e trinta e dois reais e quinze centavos) foi destinada às seguintes demandas: a) Reforma e Adequação de Acessibilidade na Reitoria, com a troca do piso para regularização dos desníveis e instalação de piso tátil e pistas adequadas; b) Reforma e ampliação do Laboratório de Análises Clínicas - LAC - que abrangeu a instalação de revestimentos, pisos, divisórias, aquisição de bancadas, melhorias e adaptações nos sistemas elétricos e hidrossanitários. O LAC tem como objetivo viabilizar a realização de estágios e aulas práticas pelos discentes da área de saúde, bem como proporcionar a prestação de serviços à comunidade por meio da realização de diagnósticos laboratoriais no âmbito das análises clínicas, da biologia molecular e, consequentemente, da identificação de doenças infecciosas que afetam a população do Oeste da Bahia; e, c) Reforma e adequações no *Campus* Reitor Edgard Santos para corrigir problemas de infiltração das coberturas dos prédios e pequenos reparos.

É importante mencionar que em função de sua criação recente e da sua fixação em cinco diferentes municípios, a UFOB tem um grande desafio nos próximos anos para ampliação da infraestrutura física. As reduções significativas nos recursos de investimento repassados à universidade nos últimos anos têm dificultado a sua consolidação. Diversas obras ainda são necessárias para dar suporte às atividades fins da instituição, como a construção de laboratórios, salas de aula, gabinetes/salas para professores, salas para servidores e ampliação dos locais para convivência da comunidade universitária nos diversos *campi*.

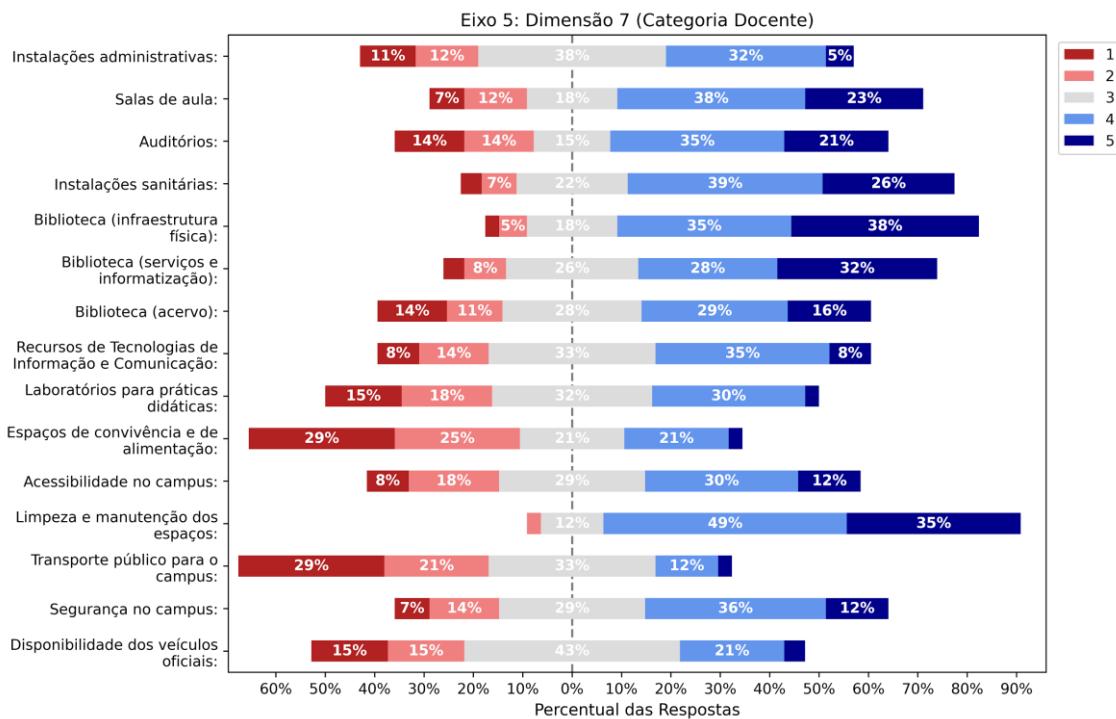
No instrumento de consulta à comunidade, buscou-se aferir a satisfação das categorias acerca dos indicadores referentes à infraestrutura.

Na categoria discente nota-se que os marcadores percebidos como positivos no funcionamento da UFOB são, em sua maioria, a limpeza e manutenção dos espaços, bibliotecas e instalações sanitárias. E, como aspectos negativos: o transporte público para o *Campus*, os espaços de convivência e alimentação e a disponibilidade de veículos oficiais (**Gráfico 25**).

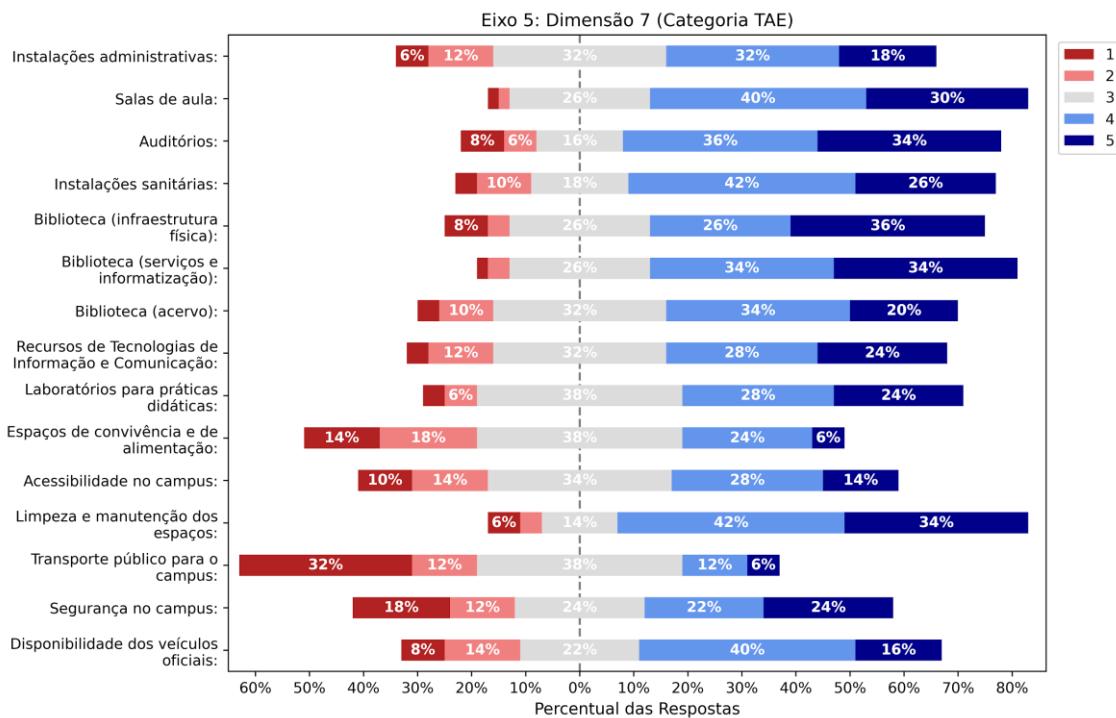
Eixo 5: Dimensão 7 (Categoria Discente)



Na categoria docente se repetiram algumas tendências da categoria discente, como nos casos dos conceitos positivos, havendo mudança apenas no fato de que em primeiro lugar aparece a biblioteca, seguida da limpeza e manutenção dos espaços e as instalações sanitárias. Já como negativos se destacaram o transporte público para o *campus*, a segurança no *campus* e os espaços de convivência e alimentação (**Gráfico 26**).



Quanto aos técnicos-administrativos, destacaram-se como avaliações positivas, as salas de aula, os auditórios e a limpeza e manutenção dos espaços. Já o destaque negativo foi, principalmente em relação ao transporte público para o campus (**Gráfico 27**).



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A partir dos dados apresentados ao longo das páginas anteriores, nesta seção buscar-se-á, por meio da identificação de predominâncias nas respostas da comunidade acadêmica participante da consulta para o processo de Autoavaliação Institucional, ano base 2022, oferecer observações que permitam compreender as potencialidades e fragilidades sobressaltadas entre os indicadores avaliados. Essa identificação visa subsidiar a proposição de ações para melhoria da experiência da comunidade na UFOB.

Em relação ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, observa-se que embora a comunidade demonstre conhecer a autoavaliação institucional, a utilização dos resultados da autoavaliação para a melhoria institucional representa uma fragilidade que precisa ser superada para a consolidação deste processo avaliativo e desenvolvimento da própria universidade. Deste modo, os órgãos gestores precisam se apropriar do diagnóstico apresentado e incorporá-lo em seus planejamentos estratégicos, além de divulgar à comunidade as ações realizadas a partir dele, considerando que a comunidade avalia na expectativa de que sua percepção possa subsidiar melhorias institucionais.

Em relação ao Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, nota-se entre as diferentes categorias percepções distintas acerca da coerência entre o que está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional e as políticas e ações desenvolvidas em 2022 na UFOB. Isso pode indicar uma observação mais crítica dos servidores docentes e técnicos que identificam essa coerência de forma apenas suficiente/regular. Ao mesmo tempo, observa-se a necessidade do empreendimento de ações institucionais voltadas para os objetivos estratégicos do PDI relacionados às dimensões “Sociedade” e “Orçamento e Financeiro”, pois observou-se que a maioria das ações desenvolvidas em 2022 foram norteadas pelos objetivos estratégicos relacionados aos “Processos Internos” e “Aprendizagem e Desenvolvimento”.

A partir da avaliação da comunidade sobre as ações de responsabilidade social, percebe-se que as ações com avaliação mais positiva no ano de 2022 foram aquelas relativas à inclusão social e à promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Já as ações que necessitam de maior atenção, no sentido de demandarem esforços para o fortalecimento, são aquelas voltadas para o meio ambiente e para o desenvolvimento econômico e social, com avaliação negativa das três categorias.

Em relação ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, é possível notar que os indicadores para a avaliação das políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão foram, em geral, bem avaliados pelas categorias participantes. No entanto, demanda maior atenção, principalmente, as políticas e ações de incentivo às produções e divulgação acadêmica, por terem evidenciado menor percentual de satisfação.

Os indicadores referentes à comunicação com a sociedade apontam diferenças nas percepções das diferentes categorias. Enquanto para os discentes apresentam-se com melhor avaliação a divulgação de cursos e eventos e a divulgação dos documentos e decisões institucionais, para os docentes a atuação da ouvidoria recebeu maior destaque positivo, enquanto para os técnicos-administrativos a comunicação interna, a atuação da ouvidoria e a divulgação dos documentos e decisões institucionais foram sobressaltados. Merece atenção a comunicação via site e redes sociais/mídias digitais, por ter evidenciado menor avaliação positiva.

Com relação aos indicadores de avaliação das políticas de atendimento aos estudantes, houve relativo equilíbrio entre as classificações positivas, neutras e negativas, com leve destaque neutro para os programas ou ações para a inclusão e permanência de estudantes com deficiência e para os programas ou ações de apoio à realização/participação em eventos internos/externos e à produção discente. Considerando isso, o direcionamento do olhar deve ser no sentido de fortalecer essas políticas.

A avaliação do Eixo 4 – Políticas de gestão, no que se refere às políticas de pessoal, a avaliação realizada pelos servidores docentes e técnicos indica que a satisfação com as condições de trabalho oferecidas pela UFOB é maior entre os técnicos do que entre os docentes. Também se observa que as ações para a formação e capacitação dos servidores obteve destaque negativo entre os docentes e neutro para técnicos, evidenciando uma fragilidade.

No que diz respeito à avaliação da organização e gestão da instituição, realizada pelas três categorias, nota-se que entre os discentes todos os indicadores (representatividade dos órgãos gestores e instâncias colegiadas; disponibilidade dos órgãos gestores para atendimento às demandas institucionais; transparência dos órgãos na tomada de decisões) receberam avaliações, principalmente, neutra e positiva. O indicador que recebeu uma avaliação negativa mais expressiva, ainda que não

predominante, foi referente à transparência dos órgãos na tomada de decisões, conforme as respostas dos docentes.

No que diz respeito à sustentabilidade financeira, observa-se que houve um relativo equilíbrio entre as avaliações positiva, neutra e negativa dos servidores quanto aos indicadores “transparência no planejamento financeiro e na destinação dos recursos para as atividades administrativas e acadêmicas” e “coerência entre o PDI e a destinação de recursos voltados para as atividades administrativas e acadêmicas”, com leve destaque entre neutra e positiva para o segundo indicador.

Em relação ao eixo 5 – Infraestrutura, destacou-se positivamente, entre as três categorias, a limpeza e manutenção dos espaços e, para docentes e discentes, a biblioteca e as instalações sanitárias. Apresentaram-se como fragilidades, principalmente, o transporte público para o *campus* e os espaços de convivência e alimentação, evidenciando a necessidade de ações institucionais para solução das dificuldades que a insuficiência desses indicadores representa.

Para além da avaliação dos cinco eixos, os participantes da consulta também destacaram outras observações no campo de “registros livres”, através de respostas abertas. A partir disso, a nuvem de palavras apresentada abaixo representa os termos mais destacados pelas respostas (em fonte maior) e os menos destacados (em fonte menor). Nesta direção, foram ressaltadas, principalmente, demandas referentes ao planejamento das atividades e à gestão da universidade (**Figura 7**).



Figura 7. Nuvem de palavras obtida das manifestações livres da comunidade.

A partir das informações discutidas, a próxima seção objetiva sugerir algumas ações a serem incorporadas pelos órgãos gestores para que a Autoavaliação Institucional cumpra o seu papel de promoção da melhoria institucional.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A indicação de ações tem o propósito de oferecer subsídios para a tomada de decisões pelos órgãos gestores, com vistas ao constante aperfeiçoamento da qualidade dos processos institucionais. A análise das informações apresentadas ao longo deste relatório possibilitou à Comissão Própria de Avaliação a proposição de ações, a partir da identificação das fragilidades evidenciadas na avaliação dos eixos e suas dimensões.

A partir da análise dos dados referentes ao Eixo 1 - Planejamento de Avaliação Institucional, constatou-se que no ano de 2022 a CPA priorizou a retomada da consulta à comunidade, com foco no fortalecimento da cultura de autoavaliação institucional. Para tanto, os membros da CPA desenvolveram um instrumento amplo e capaz de acolher as percepções advindas da comunidade interna da UFOB, em razão das atividades e experiências vivenciadas a partir das modalidades remota, híbrida e presencial. Neste contexto, buscou-se implementar um novo ciclo avaliativo, por meio da construção de um instrumento adequado para avaliação institucional, em constante aperfeiçoamento da autoavaliação, incorporação de metodologias capazes de garantir a mobilização e a participação da comunidade acadêmica no processo.

Os dados obtidos por meio da consulta à comunidade revelam que os participantes das três categorias consideram negativo o indicador relacionado a “utilização dos resultados da autoavaliação para a melhoria institucional”. De acordo com opinião da comunidade acadêmica, falta a incorporação destes resultados nos planejamentos estratégicos desenvolvidos pelos órgãos gestores. Vale destacar que, estes resultados têm o objetivo de contribuir para o delineamento de diagnóstico institucional cada vez mais amplo e capaz de apreender a realidade, possibilitando à universidade a superação das suas fragilidades e o aprimoramento das suas potencialidades. Desse modo, percebe-se a relevância quanto a adoção de medidas de fortalecimento da cultura de autoavaliação institucional, com a finalidade de promover a sensibilização, no âmbito dos órgãos gestores e instâncias colegiadas, para a

utilização desses resultados como subsídio nas tomadas de decisões, visto que correspondem aos anseios da própria comunidade.

Na análise dos dados referentes ao Eixo 2 - “Desenvolvimento Institucional”, percebe-se que os órgãos gestores da UFOB, em 2022, promoveram uma gama de ações voltadas para o alcance das metas institucionais. Os objetivos estratégicos vinculados ao PDI que obtiveram maior destaque, em virtude da expressiva quantidade e fomento das ações, foram: “Fortalecer os cursos existentes (PR6)”; “Consolidar as políticas das Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PR8)”; e “Estimular a utilização plena dos recursos de TIC (AD5)”. Nesse contexto, pode-se afirmar que foi adotada metodologia semelhante aos ciclos avaliativos anteriores, uma vez que o foco institucional permanece voltado para os objetivos estratégicos relacionados às dimensões “Processos Internos” e “Aprendizagem e Desenvolvimento”. Em contrapartida, constatou-se fragilidade relacionada às dimensões “Sociedade” e “Orçamento e Financeiro”, visto que não foram priorizadas, bem como não subsidiaram as ações institucionais desenvolvidas pelos órgãos gestores, com base nos objetivos estratégicos do PDI, no ano de 2022.

Diante disso, há a necessidade do estabelecimento de maior interação entre a universidade e a comunidade externa, por meio de parcerias com ONG’s, cooperativas, prefeituras, sindicatos, escolas, entre outros. Sendo assim, recomenda-se que sejam adotadas medidas prioritárias no que se refere a ampliação do diálogo, bem como, o acolhimento das demandas advindas da sociedade e a articulação institucional para parcerias e o desenvolvimento de projetos. No que tange à responsabilidade social da universidade, percebe-se a necessidade da ampliação de ações voltadas para a referida dimensão, principalmente, no que se refere ao meio ambiente e a realização de levantamentos acerca das demandas locais e regionais, com foco no desenvolvimento econômico e social e maior vinculação com os projetos e ações institucionais.

Quanto ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, a partir da análise dos dados, nota-se a necessidade da ampliação das ações de incentivo às produções e divulgação acadêmica. Recomenda-se a disponibilização de recursos específicos com o propósito de fomentar a produção acadêmica de docentes e estudantes, por meio de participação em eventos e a publicação de artigos científicos. Além disso, observa-se a necessidade de ampliação das políticas e recursos voltados ao auxílio dos estudantes para participação em eventos externos, bem como, o fortalecimento dos programas e ações de assistência aos estudantes com deficiência.

No concernente ao Eixo 4 - Políticas de Gestão, a proposição de ações se basearam em dimensões importantes para o desenvolvimento na carreira e na qualidade de vida dos servidores, a saber: formação e progressão dos servidores; apoio à saúde e bem-estar; fortalecimento de saúde e segurança ocupacional. Nesse sentido, destaca-se o fortalecimento da política de saúde da UFOB, com a finalidade de promover ações direcionadas ao atendimento de demandas que priorizem o retorno à presencialidade e a continuidade da situação de crise sanitária decorrente da Covid-19. No entanto, merece destaque para a implementação de ações que objetivem a melhoria da qualidade de vida no trabalho, o desenvolvimento de estratégias voltadas para coerência entre os objetivos estratégicos contidas no PDI e a destinação dos recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas. Isso, em virtude do retorno à presencialidade e possibilidade de adaptação das metodologias de trabalho, o desenvolvimento de projetos e ações que demandam especificidades vinculadas a estrutura, a qualidade de vida dos servidores técnicos e docentes e desenvolvimento dos objetivos institucionais com foco na melhoria dos processos e avanço nas políticas de gestão na UFOB

No que se refere ao Eixo 5 – Infraestrutura Física, apesar dos esforços voltados para a consolidação de uma infraestrutura tecnológica necessária à manutenção das atividades remotas, salienta-se a necessidade urgente de investimento em espaço físico, considerando-se, principalmente, o supramencionado retorno gradativo das atividades presenciais e as demandas oriundas de certo distanciamento social, para que a universidade acolha toda a comunidade acadêmica. É importante mencionar que, a falta de estrutura necessária para a retomada e a adaptação das atividades presenciais poderá impactar no desenvolvimento e continuidade de várias ações. Neste sentido, apresenta-se aos órgãos gestores, o desafio de manutenção da infraestrutura tecnológica investida, com a finalidade de empreender esforços direcionados para a viabilização e potencialização de muitas atividades, com foco na expansão da infraestrutura física necessária ao restabelecimento de inúmeras práticas acadêmicas e administrativas.

As ações propostas representam referências possíveis para que os órgãos gestores da UFOB possam, com base nos diagnósticos apresentados, estabelecer

planos e metas, visando o permanente aperfeiçoamento para o desenvolvimento e consolidação da universidade na região.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, a partir da Lei nº 10.861/2004, Art. 3º, configuradas em Eixos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014. 2014.

_____. Lei nº 10.861 (2004). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes dá outras providências. Diário Oficial da União Federativa do Brasil de 15 de abril de 2004. Seção I, pp. 3-4. Brasília - DF.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a avaliação das Instituições de educação superior**. Brasília: INEP/CONAES, 2006.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

_____. Ministério da Educação. **Roteiro de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP/SINAES, 2004.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 (2014). Define o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília - DF.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional** 2019/2023. Barreiras, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. **Relatório de Gestão - 2022**. Barreiras, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de Autoavaliação Institucional – 2018 a 2020**. Barreiras, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de Autoavaliação Institucional – Ano base 2021**. Barreiras, 2022.